ANNO LIII NUMERO 207 [illegible] 10 DE SETEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 6 de setembro.

As exequias do Sr. Thiers, antigo presidente da Republica Franceza, terão lugar no sabbado 8 do corrente.

O conselho de ministros votou que as despezas com o enterro daquelle eminente cidadão corressem por conta do Estado; mas a Sra. Thiers recusou a proposta que nesse sentido lhe foi feita.

LONDRES, 6 de setembro.

Neste momento está travada uma importante acção entre russos e turcos, perto da cidade de Plewna. As ultimas noticias dizem que por emquanto as vantagens de um e de outro lado se contrabalançam.

PARIS, 8 de setembro.

Teve lugar hoje o funeral e enterro do Sr. Thiers, correndo tudo na mais perfeita calma.

COMMERCIAES

LONDRES, 6 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 24 schs. por quintal.**

LONDRES, 7 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.
Existem aqui, Liverpool, Bristol e Clyde 178,000 toneladas. Venderamse no mez 73,000 toneladas.

LIVERPOOL, 6 de setembro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/8 d. por libra.

LIVERPOOL, 7 de setembro.

Mercado de algodão regular, e os preços bem sustentados; venderamse hoje cerca de 10,000 balas de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/8 d. por libra.
Existem aqui 806,000 balas de diversas procedencias, sendo do Brasil 137,000 balas. Venderam-se no mez 1.871,000 balas de diversas procedencias.
Mercado de café activo, e os preços firmes.

HAVRE, 7 de setembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 70 francos pelos 50 kilogrs.
Deposito de todas as procedencias 221,000 balas, sendo do Brasil 3,000. As vendas no mez foram de 20 a 25,000 balas.
Couros seccos salgados de Pernambuco, de 81 a 83 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 7 de setembro.

Assucar de Pernambuco a 26 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 6 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83.
Preço do ouro 103 1/2.

NOVA YORK, 7 de setembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $6-15 a $6-35** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 6 de setembro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) **a 52 7/8 pences por 1$000, moeda forte.**

LISBOA, 7 de setembro.

Chegou hoje dos portos do Brasil, o paquete inglez *BRITANNIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

LISBOA, 8 de setembro.

Segue hoje para o Rio da Prata com escalas por Pernambuco e Bahia o paquete francez *ORENOQUE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Agencia de Pernambuco, 9 de setembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

NOTAÇÃO CHIMICA

Foi ainda Lavoisier quem teve a idéa de uma escripta symbolica, destinada a indicar os factos chimicos; mas a Berzélius se deve a realisação dessa idéa, de uma maneira que nada deixa a desejar.

Quando demos a lista dos corpos simples, juntamos ao nome de cada um o signal representativo desse corpo, assim como o algarismo de seu equivalente. Na escripta ou notação chimica as combinações desses corpos entre si se representam essencialmente pela reunião de seus symbolos. Suas proporções respectivas são indicadas por um algarismo collocado á direita do symbolo, á maneira de um expoente algebrico sem ter, entretanto, a mesma significação, visto que elle não faz mais do que multiplicar o dito symbolo.

Assim, as duas lettras HO teem aqui uma significação que agora facilmente comprehenderemos; consultando a lista acima veremos que esta formula representa uma combinação composta de 12,50 partes de hydrogeneo e de 100 partes de oxygeneo; em outros termos, de um equivalente de cada um desses dous corpos.

E' quando entram muitos equivalentes de um corpo em uma combinação, que o numero delles é indicado pelo expoente de que ha pouco fallamos. Se encontrarmos, por exemplo, esta formula—SO^3—, reconheceremos logo que se trata de um composto formado de um equivalente ou 200 partes de enxofre e de tres equivalentes, ou 300 partes de oxygeneo.

Estas explicações bastam para fazer comprehender as formulas mais complicadas, e apenas accrescentaremos algumas palavras relativas á notação dos sáes. Afim de melhor representar os elementos que concorreram para a constituição desses compostos, tomou-se o habito de conservar na formula dos sáes a representação de cada um dos corpos binarios, que os constituem, separando-os por uma virgula. Assim, em lugar de reunir sob o mesmo symbolo, mesmo ajuntando um expoente, o oxygeneo da base e o do acido, e formular a constituição do sal com tres lettras somente, prefere-se repetir a mesma lettra e escrever assim—KO,SO^3—a formula de sulfato de potassa, e não assim—KO^4S.

A virgula é algumas vezes substituida pelo signal -|-; o que succede principalmente nos casos em que o acido ou a base entra na combinação com mais de um equivalente. Então, o algarismo desses equivalentes é collocado antes da formula de um ou de outro, da maneira seguinte: KO-|-$2SO^3$, que é a formula do bisulfato de potassa, mais frequentemente representado assim—$KO,2SO^3$.

Não é, pois, necessario mais do que gravar na memoria os signaes representativos dos corpos para poder reconhecer immediatamente o sentido de uma notação chimica qualquer. Podemos, conseguintemente, encetar o estudo particular dos corpos não decompostos, e de suas combinações, com a esperança de não empregar nem uma expressão technica, que não tenha recebido, nas considerações que precedem, uma explicação sufficiente para ser de todos comprehendida.

Depois de ter examinado as principaes propriedades de cada um desses corpos, passaremos em revista as combinações interessantes que elle pode formar com aquelles cujo estudo já tiver sido feito.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Foram nomeados: Barão de S. Carlos, Carlos Pereira Nunes; Barão de Entre-Rios, Antonio Barroso Pereira.

— Foram nomeados commendadores da ordem de Christo, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, presidente da junta commercial, e o Visconde de S. Salvador de Mattozinhos; cavalleiros, o 2.º official da secretaria da guerra, José Alves Visconti Coaracy e Joaquim da Costa Ramalho Ortigão; commendadores da ordem da Rosa o conselheiro Adolpho Manoel Victorio da Costa e o Barão de Wildick, consul de Portugal nesta côrte; officiaes, o Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno e José Ferreira Leal, membros da referida junta, e o Dr. Segismundo Esperidião de Almeida Beltrão; e cavalheiros, Henrique Germack Possolo e Joaquim da Silva Leitão.

Ministerio da justiça

Por decreto de 28 de agosto teve as honras de desembargador o juiz de direito Jeronymo José de Campos Curado Fleury.

Por decreto de 21 de agosto foram removidos:

O juiz de direito Claudiano Bezerra Cavalcanti, da comarca do Pilar, de 1.ª entrancia, para a de Arêas, de 2.ª, ambas na Parahyba.

O juiz de direito Joaquim Moreira Lima, a pedido, da comarca de Bananeiras para a do Pilar, ambas de 1.ª entrancia, na Parahyba.

Foi reconduzido o bacharel Miguel Peixoto de Vasconcellos, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Mamanguape, na Parahyba.

Foram concedidas as exonerações que pediram:

O bacharel Olympio Pinheiro de Lemos, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Belém do Descalvado, em S. Paulo.

Foi designado o 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte; para a elle ser aggregado o tenente do 1.º batalhão de infantaria do Amazonas, Melchior Baptista Franco.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A João Viriato da Cunha e Mello, do officio de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Cachoeira, no Pará.

A Marcelino Antonio Pereira Feio, do de escrivão do crime, civel e commercio do mesmo termo.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo Felix, pelo jury de Porto-Calvo, nas Alagôas.

— Por decretos de 28:

Foram concedidas as exonerações que pediram do lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel André Martins de Andrade, do termo do Turvo, em Minas-Geraes.

O bacharel Arsenio Simões Cuim Attuá, do termo de Capim Grosso, na Bahia.

Foram nomeados:

O bacharel José Dantas da Silveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Araxá, em Minas-Geraes.

O capitão Manoel Soares de Albuquerque Junior, para exercer o officio de 1.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel, crime e provedoria de capellas e residuos do termo de Santa Luzia do Norte, nas Alagôas, durante a vida do serventuario vitalicio José Chrysostomo de Oliveira Costa, ao qual deverá pagar a terça parte dos rendimentos, segundo a lotação.

Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho, para exercer os officios de tabellião de notas e escrivão do civel e crime do termo de Goyanna, em Pernambuco, durante a vida do serventuario vitalicio Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo, ao qual deverá pagar a terça parte dos rendimentos, segundo a lotação.

Fez-se mercê a Francisco Accioli de Queiroz, da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Barreiros, em Pernambuco.

— Não foi agraciada a ré Martha Maria da Conceição, condemnada em 5 de julho de 1875, a 4 annos e 8 mezes de prisão, em virtude de decisão do jury do termo de Ouricury, em Pernambuco, por crime de homicidio, commettido em 29 de junho de 1874.

— Foi marcado o prazo de 3 mezes para os juizes de direito Joaquim Moreira Lima e Claudiano Bezerra Cavalcanti assumirem o exercicio de suas funcções nas comarcas, do Pilar o primeiro, e de Arêa o segundo, ambas na Parahyba.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 15 de março de 1873, que fez mercê a Ovidio José Travassos dos officios de 1.º tabellião e escrivão do civel, crime, capellas e residuos de termo da ilha do Ouro, em Sergipe, visto não ter solicitado o respectivo titulo dentro do prazo legal.

— Foi marcado o ordenado annual de 150$ ao carcereiro da cadeia da villa da Palma, no Ceará.

— Foi indeferido o requerimento de Henrique da Silva Méro, tabellião e escrivão do termo de Traipú, pedindo que seja cassado o titulo com que Messias Vieira da Fonseca serve provisoriamente o segundo tabellionato, não creado pela assembléa provincial.

— A' presidencia de Pernambuco foi expedido o seguinte aviso:

« 4.ª secção.—Rio de Janeiro.— Ministerio dos negocios da justiça, 13 de agosto de 1877. —Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., afim de o fazer constar ao inspector da thesouraria dessa provincia, que é approvado o acto pelo qual V. Exc. mandou pagar a gratificação reclamada pelo supplente de juiz municipal do termo de Ouricury, Antonio Leonel de Alencar, visto ser improcedente a duvida apresentada pela thesouraria, de ter sido o juramento do mesmo supplente prestado fóra do prazo legal, desde que este fôra prorogado, e o podia ser naquelle caso, porquanto a falta do juramento era devida a motivo independente da vontade do nomeado, como terminantemente já se declarou pelo aviso n. 384 de 20 de novembro de 1871, explicando o art. 2.º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857. Por esse motivo não tem applicação, na hypothese, os avisos ns. 489 de 1865 e 137 de 1871, referidos pelo inspector. Deus guarde a V. Exc. — *Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

Ministerio da agricultura

— Passou-se titulos de agrimensor: a Francisco von Borel du Vervay e a João Pinto de Figueiredo Mendes Antas Junior.

— Ao director da estrada de ferro D. Pedro II, ao engenheiro em chefe do prolongamento da mesma, ao das da Bahia e Pernambuco e ao engenheiro em chefe da de Porto-Alegre a Uruguayana, expedio-se aviso recommendando a observancia das seguintes regras:

« 1.ª O sello das licenças será pago antes do —cumpra-se—e se não depender deste, antes de se começar a contar o tempo das mesmas licenças.

« 2.ª A falta desta formalidade inhibirá o agraciado de receber seus vencimentos.

« 3.ª Ficará sem effeito a licença se o agraciado não tiver entrado no gozo della dentro de 30 dias, contados da data em que fôr publicada no *Diario Official* ou communicado.

« 4.ª Os vencimentos a que os herdeiros dos funccionarios publicos tiverem direito só serão pagos observadas as disposições vigentes, salvo o caso de autorisação especial do ministerio. »

— Ao presidente da sociedade reunião dos expositores da industria brasileira foi expedido o seguinte aviso em 22 de agosto:

« Accuso o recebimento do officio de 28 de junho ultimo em que a sociedade reunião dos expositores da industria brasileira, não obstante a decisão do governo imperial de não concorrer á exposição universal de 1878, em Paris, se propõe tomar a si a iniciativa dos trabalhos e inquire deste ministerio quaes os auxilios que delle póde esperar. Em resposta cobe-me declarar a V. S., para conhecimento da supramencionada sociedade, que, ainda que o governo imperial estivesse habilitado pelo poder legislativo com os meios necessarios para auxilial-a nesse tentamen, não o poderia fazer, porquanto dispõe o regulamento geral daquella exposição que não serão aceitos os productos que por ventura pretendam exhibir expositores parciaes ou associações das nações, cujos governos não tomarem parte officialmente na referida exposição. »

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 7 de agosto á presidencia do Amazonas:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução á consulta que a esse ministerio fez a thesouraria de fazenda dessa provincia, no officio de 26 de março ultimo, relativamente ao serviço da commissão incumbida da regularisar ahi as propriedades territoriaes, cabe-me declarar a V. Exc., para os devidos effeitos: 1.º a referida commissão póde tambem desempenhar seus serviços na provincia do Pará; 2.º as despezas com o pessoal deverão ser pagas pela thesouraria da provincia onde se realisar o trabalho; 3.º é indispensavel que o chefe da commissão, sempre que os membros da mesma commissão ou algum delles tiver de seguir para outra provincia, o communique a essa presidencia; 4.º as despezas com aluguel de casa de residencia deverão correr por conta do engenheiro em chefe e seus auxiliares; 5.º não podem os empregados receber emolumento algum das partes interessadas, em vista do art. 15 do decreto n. 5,655 de 3 de junho de 1874, 6.º tanto a taxa de 80 rs. por braça linear demarcada como a de 20 rs., quando os possuidores fizerem á sua custa as despezas com a abertura de picadas, devem ser recolhidas á thesouraria, nos termos do precitado decreto; 7.º a thesouraria deve ter sciencia dos instrumentos pertencentes á commissão; 8.º ao chefe da commissão cumpre requisitar as passagens da companhia de navegação do Amazonas, por intermedio dessa presidencia. »

Em 14 á de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr.—Fica V. Exc. autorisado a mandar vender em hasta publica a Francisco de Paula e Azeredo Falcão, cujo requerimento acompanhou o officio dessa presidencia, n. 58, de 9 de julho proximo passado, ou a quem mais vantagens offerecer, 16 lotes de terras devolutas na barra do riacho Carito, pouco distante da colonia Leopoldina, nessa provincia, na conformidade do parecer que o engenheiro Luiz José da Silva prestou em officio de 16 de junho deste anno e que por copia acompanhou o de V. Exc. acima indicado. As despezas já realisadas de medição e demarcação correrão por conta do comprador, a quem será entregue o competente titulo, depois de effectuado o pagamento da demarcação e do preço das terras. »

Ministerio da guerra

Por decretos de 28 de agosto:

Concedeu-se transferencia para a 8ª companhia do 17º batalhão de infantaria ao capitão do 18º Joaquim Vieira de Aguiar, e para a 8ª companhia do 10º ao capitão do 18º Pedro Antonino Nery.

Passaram a aggregados, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, á arma de infantaria, a que pertencem, os capitães José Manoel dos Santos e Luiz Borges Monteiro, e ao corpo de estado-maior de segunda classe o alferes do mesmo corpo Ezequiel José Gonçalves de Macedo.

Foram reformados, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o major José Coelho Borges, e o capitão Patricio da Costa Gomes e o tenente Venancio da Gama Lobo, todos aggregados á arma de cavallaria: o capitão do 17º batalhão de infantaria Antonio Alves da Cunha e o capitão graduado, aggregado á arma de artilharia, Affonso Justiano de Mello, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Concedeu-se troca de corpos entre si: ao alferes Epiphanio de Araujo Caldas e Justino Lopes Cardim, este do 9º batalhão de infantaria e aquelle do 2º; ao alferes Amancio Augusto de Oliveira e Manoel Firmino de Souza, este do 18º e aquelle do 7º batalhão; Herculano Pereira da Cunha, do 13º e Agostinho Emiliano de Souza Gouveia, do 18º.

Foram transferidos: para o 1º batalhão de artilharia a pé o segundo tenente do 3º Antonio Facundo de Castro Menezes.

Para o 7º batalhão de infantaria o alferes do 15º Sebastião Rezende Leal, addido á companhia de deposito da côrte.

Para o 12º batalhão de infantaria o alferes do 12º Antonio Augusto Fernandes Adão.

Para o 11º batalhão de infantaria o alferes do 18º Fernando Antonio Cardoso Junior.

— Por portaria de 29 foram concedidos, ao escrevente de segunda classe do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco Nahum Nazianzeno Moreira de Mendonça, tres mezes de licença em prorogação da com que se acha, para tratar de sua saúde, percebendo somente dous terços da respectiva gratificação.

— A' presidencia do Ceará foi expedido em 16 de agosto o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Deferindo o requerimento que V. Exc. remetteu-me com o seu officio n. 790 de 9 de maio ultimo, e em que diversos alfaiates dessa capital offerecem-se para manufacturar o fardamento que tiver de ser distribuido ao 15º batalhão de infantaria, expeço ordem nesta data á intendencia da guerra para fazer seguir para esta provincia a materia prima constante da nota junta por copia, que é correspondente ao fardamento que deve ser distribuido a 600 praças no decurso de um anno, e solicito do Sr. ministro da fazenda providencias, afim de que por conta do § 8º—Quadro do exercito—do exercicio de 1877—78, e para occorrer á despeza com o feitio do dito fardamento, seja concedido o credito de 8:064$ á thesouraria dessa provincia, prevenindo V. Exc. a esta repartição de que no referido exercicio toda a despeza com o fardamento deve ser escripturada no indicado paragrapho. Outrosim, remetto a V. Exc. tres notas de materia prima que é dada para cada peça de fardamento e da quantia que se paga pelo feitio de cada uma, afim de por ellas regular-se a distribuição e pagamento das costuras de que se trata. »

Ministerio da marinha

— Foram nomeados:

Bacharel Balthazar Bernardino Baptista Pereira professor da 2ª secção do curso do collegio naval.

Capitão de mar e guerra José Antonio de Siqueira, commandante da divisão naval do 3º districto.

— Por decreto de 28 de agosto, o capitão tenente Estanisláo Przewodowski, foi transferido da 1ª para 2ª classe da armada, nos termos do decreto legislativo n. 260 do 1º de dezembro de 1841.

— Foi expedida, em 22 de agosto, a seguinte circular ás presidencias de provincias:

« Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial está firmemente resolvido a não exceder as verbas votadas pelo poder legislativo para os differentes serviços publicos como já por vezes se tem feito ver. Para conseguir este fim é indispensavel tambem que as presidencias das provincias, por seu lado, não autorisem despeza alguma para a qual não haja credito distribuido á competente thesouraria de fazenda, salvo caso imprevisto, que exija imprescindivelmente providencias immediatas. Em relação aos serviços que correm pelo ministerio a meu cargo, raras vezes se poderão dar casos desta especie; e assim recommendo positivamente a V. Exc. que não autorise despeza alguma com obras ou com qualquer outro fim, sem que para ella exista o competente credito na thesouraria. Neste sentido expedirá V. Exc. as convenientes ordens ás repartições de marinha existentes nessa provincia. »

Ministerio dos estrangeiros

Pel decreto n. 6,663, de 14 de agosto foi promulgada a seguinte declaração entre o Brasil e a Italia:

« Desejando o governo de S. M. o Imperador do Brasil e o governo de S. M. o rei da Italia assegurar completa e efficaz protecção á industria manufactureira dos nacionaes dos dous estados, os abaixo assignados, devidamente autorisados para este fim, convieram nas seguintes disposições; Os subditos de cada uma das altas partes contratantes gozarão nos territorios e possessões da outra dos mesmos direitos que os nacionaes em tudo quanto diz respeito ás marcas de fabrica ou de commercio, de qualquer natureza que sejam. Os nacionaes de um dos dous paizes que quizerem tornar segura no outro a propriedade de suas marcas de fabrica ou commercio, deverão preencher as formalidades para este fim prescriptas pela legislação respectiva dos dous paizes. Em fé do que os abaixo assignados firmaram a presente declaração e puzeram-lhe o sello de suas armas. Feita em duplicata no Rio de Janeiro, aos 21 de julho de 1877.— [L. S.] *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*— (L. S.) *R. Cantagalli.* »

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XXXI

Caveat populus.

Está verificado o que dissemos.

Nada se póde fazer, nada se fará até que o Sr. D. Pedro II se digne voltar aos seus dominios!

Em nenhuma das casas do parlamento se levantou uma voz propondo qualquer medida, ainda das mais reclamadas pelo paiz.

O thesouro nacional gasta avultadissima quantia com subsidio aos chamados representantes da nação; e estes, ha sete longos mezes, esperam o Messias, e nada fazem temendo desagradal-o!

Lá se vão 2,000:000$, ainda não contando as ajudas de custo em pura perda.

E' mais um esbanjamento dos dinheiros publicos, é mais uma belleza do systema.

Os representantes decahem dia por dia no conceito publico. Professam inqualificavel indifferença; desdenham do juizo do paiz.

Não teem coragem nem para contrariar a vontade do rei, nem para dizer ao povo a verdade.

Cerca de 170 homens que se acham arrigimentados no parlamento ha sete mezes, em plena inercia, comem á custa do estado, sem que tenham compensado o que comem com qualquer trabalho proveitoso.

Nos poucos dias em que tem havido sessão, em ambas as camaras, o que utilisou o paiz?

A retrogradação em finanças, em moralidade, em brios, em civismo, em patriotismo!

Sempre que, especialmente a camara dos deputados trabalha, o povo corre ás galerias, não na espectativa de uma discussão grave e proveitosa, mas como a qualquer circo de gladiadores, a assistir a retaliação reciproca de dous grupos que com odio se debatem, se dilaceram e se matam.

Sois conniventes com os contrabandistas!—dizem uns.

Sois moedeiros falsos!—dizem os outros.

Sois submissos á vontade caprichosa do Imperador!—dizem uns.

A mão imperial está molestada pelos fervidos e servis beijos que lhe tendes imprimido!—dizem os outros.

Sois concussionarios!—dizem os de um grupo.

Sois commanditarios de um contrabandista!—dizem os do outro grupo.

E assim se esvai o tempo, e a nação se desacredita no exterior, e perde a esperança de obter qualquer melhoramento, por mais que o reclame, por mais que seja elle indispensavel á sua existencia e segurança.

As scenas de escandalo no parlamento já são até préviamente annunciadas, talvez para que não faltem espectadores.

O povo, que acostumou-se já a tão repugnante espectaculo, como que parece ancioso de o ver sempre repetido.

O povo, na falta de outra vingança, compraz-se com isso.

Em todos os cantos desta cidade, em todos os ajuntamentos se annuncia um grande temporal de improperios, que em breve se dará no senado.

Todos aguardam, e já impacientes, o encontro de dous homens de Estado que, dizem os amigos reciprocos, *vão travar entre si um duello de morte moral.*

O Sr. Cotegipe já tarda; e o Sr. Zacarias o espera.

Dizem que ambos se acham armados até os dentes: e que usarão de todos os recursos, e se servirão de todos os projectis possiveis, para que um não sobreviva ao outro.

Se é que não se repita a historia das duas cobras que se enguliram, pode bem ser que a tragedia acabe em farça, e que os contendores, que se conhecem, acabem com a mais estrondosa gargalhada apontando um para o outro, e pensando cada qual que foi elle o victorioso, contando cada um com as ovações do seu grupo, e com a pateada dos do grupo contrario.

O Sr. Cotegipe já tarda: o seu contendor se impacienta com isso.

E tem razão.

Formulou o seu libello: deve sustental-o: e ao mesmo tempo tem de contestar o que contra si fôr exhibido logo apoz, e em termos descommunaes.

Atacou e foi atacado, accusou e tem de defender-se. Provocou uma justificação, se esta é possivel e tem de justificar-se por sua vez.

Uma duvida, porém, paira no espirito publico: voltará o Sr. Cotegipe ao senado?

Durará o eclipse desse *luminossissimo astro* até a chegada do Imperador?

Tudo é possivel nesta phase detestavel!

Entretanto, não ha mal de que não resulte algum bem, ainda que apparente.

A molestia opportuna de S. Exc. e que muito lamentamos, pode bem proporcionar-lhe favoravel ensejo para não expor-se á mais solemne e terrivel derrota no senado.

Ainda quando S. Exc. tivesse elementos para aniquilar o seu contendor, nada aproveitaria com isso.

A nação tem escripto já a sua inexoravel sentença, e esta será executada, mesmo que por algum tempo seja retardada a execução, com embargos que lhe opponha a chicana partidaria, ou *a suprema mystificação.*

Breve estará o Imperador na sua terra. Breve contemplará a sua obra.

Achará S. M. prostrados, no campo infelizes da mais repugnante batalha, os dous contendores que elle proprio açulou um contra o outro, afagando e compromettendo a cada um por sua vez.

O plano de S. M. surtio o desejado effeito.

De volta ao Brasil, S. M. achará em vez de dous partidos politicos, dous cadaveres.

S. M. se applaudirá pelo bom resultado do seu bem combinado calculo.

S. M. comprehendeu que lhe era absolutamente indispensavel crear uma situação toda nova.

Necessitava para isso de cadaveres, que elle galvanisasse a seu modo.

Da lista dos mortos moraes formará a sua tropa, com a qual levará á scena uma nova farça, que entretenha o povo e ainda uma vez o mystifique!

Entretanto, entre os do mesmo partido já muitos se olham de envéz. O ciume, a inveja e o egoismo começam antecipadamente o seu trabalho.

A' roda do sultão folgarão todas as odaliscas, mas cada uma tremerá de não ser a escolhida, e nem deixará de manifestar os seus zelos contra qualquer que obtenha a grande ventura. As despresadas, apezar do despeito, calarão a ignominia, porque tambem não faltarão eunnchos que as contenham nos seus excessos.

Mas o odio, o rancor cedo ou tarde se manifestarão.

A escolhida será desde logo acoimada de feia, desageitada e incapaz; mas as preteridas, comprehendendo os caprichos do sultão, aguardarão o momento da vingança, cantando que o olhar do senhor se tornará benigno para qualquer dellas. Todas desejam ardentemente prestar-se á vontade arbitraria que as subjuga, e neste presuposto contra o sultão que a revolta não se realisará jámais.

Como não ha regra invariavel, ou procedimento coherente; como o absurdo é a norma do procedimento de quem tudo póde, cada um, *preto ou branco, vermelho ou amarello,* espera a sua vez, seja com isso embora sacrificado o paiz!

O Imperador sabe o que faz e conhece a terra em que piza.

Agora, mais do que nunca, acha-se habilitado para tudo pelo apuro de sciencia, que conquistou na correria universal, que emprehendeu, e com pasmo geral executou.

Esperemos, pois, pela grande obra.

Os festejos se aprestam para a recepção: a policia está em actividade para crear a popularidade do nosso monarcha. Bem talhados paletots, calças da moda, bonitos chapéos já estão encommendados para que os urbanos e espiões possam bem representar a população n'esta capital, que estremece de amor e dedicação pelo seu primeiro magistrado.

Tudo quanto é official está a postos: arcos de triumpho vão ser levantados para a passagem do defensor perpetuo do Brasil.

E apenas Sua Magestade ponha o pé em terra, no meio das ovações as *mais sinceras*, e ao estridor das girandolas, e LONGIQUOS GEMIDOS DAS VICTIMAS DA SECCA DO NORTE, se apresentará o Sr. Cotegipe, já livre da enfermidade que o ausentou do senado, e entregará a Sua Magestade as chaves da... alfandega da côrte, juntas em uma fortissima corrente ás da sua casa commercial, e de envolta com as do thesouro publico, todas as quaes estiveram sob a guarda de S. Exc., na ausencia de Sua Magestade.

Logo apoz se apresentará o Sr. Duque de Caxias e entregará ao Imperador a invicta espada que tanto brilhou em Itororó, mas que embotada e ferrugenta, apenas servio, na ausencia de Sua Magestade, para instrumento dos histriões do carnaval, que arrancaram das mãos do Sr. José Bento a pasta do Imperio, que lhe havia sido confiada.

E o Imperador, de posse *dessas chaves* e armado com a espada que, estragada e desmoralisada, cahio para sempre das mãos do *anjo da victoria*, se achará habilitado para quanto lhe inspirar seu genio e lhe determinar a vasta sciencia que o mundo inteiro lhe admira.

Estará S. M. contente e satisfeito por que suas ordens, relativamnnte á questão chamada religiosa, foram fielmente executadas pela sua guarda.

Nada se fez nessa importante e gravissima questão; assim o quiz S. M., e assim se praticou.

Ha annos o povo brasileiro, atropellado pelos caprichos da Sé de Roma, sujeito a quanto insulto e violencia tem querido fazer qualquer padreco, instrumento ultramontano, pede providencias que lhe garantam a sua liberdade de consciencia; ha annos que o povo brasileiro vê perturbado o seu lar domestico, intrigada e desordenada, a familia, privaco até de exercicios de inconcussos direitos politicos, privado muitos cidadãos de seus beneficios,—e nada se tem feito, deixando-se que a soberania nacional seja ludibridade pela vontade do papa.

Sua Magestade, porém, necessitou primeiro instruir-se para conhecer melhor essa magna questão! Ausentou-se ha muitos mezes do Imperio, e emquanto procurava nos astros o modo de resolvel-a, nada deixou fazer se, pois que só á sua volta diria a ultima palavra sobre a materia.

E assim foi.

E Sua Magestade vem achar esse negocio peior do que o deixou: vem apreciar os *grandes resultados* da celebre e jámais esquecida amnistia com a qual o poder moderador *irresponsavel*, nullificou, sem criterio, os actos não só do poder judiciario, aliás já sanccionados pelo mesmo poder, como até do proprio executivo, presidido por Sua Magestade, e por elle *exclusivamente* dirigido.

O que fará, porém, o Imperador para harmonisar a Igreja e o Estado?

A lição que lhe deu Simeoni, e o que lhe disseram os amigos do ex-rei de Napoles servirão de guia ao seu procedimento?

O que Sua Magestade vio e aprendeu de liberdade plena de culto, de exercicio livre de todas as religiões, de plena liberdade de consciencia nos Estudos-Unidos da America do Norte, lhe servirá de guia?

Não terá o Imperador comprehendido que um papa fora do direito publico de todas as nações mais cultas, é impossivel?

Entenderá que o seu poder absoluto deve estar amparado pelo absolutismo da igreja politica de Roma?

Sacrificará ao capricho, ou a um máo calculo todos os interesses reaes do Brasil, para dar um triumpho ridiculo e ephemero ao obscurantismo ultramontano?

Uma verdade lembramos a Sua Magestade:

O poder temporal acabou;

A espiritual está ameaçado.

A sociedade de hoje não aceita sem discussão, nem lei, nem fé, nem hypotheses, nem dogmas, nem reis, nem papas.

« Tudo isto, como diz um notavel publicista, a chimica do direito trata de analysar e examinar; e se ha idolatras do obscurantismo que se chamam ultramontanos, não tem culpa o sol de já ser dia. »

Rio, 29 de agosto de 1877.

Ganganelli.

P. S.—Um senador ultramontano pronunciou-se contra o projecto que

concede uma [illegible] gario de Pernambuco, que, alquebrado pela velhice, atropellado pelo seu caprichoso bispo, e contando relevantissimos serviços ao paiz, se acha em estado de summa pobreza.

A razão principal da opposição do illustre ultramontano, é a de que esse digno sacerdote *tem filhos*, circumstancia de que se horrorisa o mesmo senador!

Não deveria antes pronunciar-se contra o celibato clerical.

Vá. S. Exc., por exemplo, a Roma, e se admirará de quantos *cardeaezinhos* bonitos, quantos *coneguinhos*, quantos *padresinhos* percorrem as ruas acompanhados de seus reverendos progenitores!

Para estes, porém, não ha censura: são ultramontanos.

Os padres que pensam livremente, os que tem a precisa dignidade, os que nascidos no Brasil presam a soberania de sua patria, estes sim, serão os condemnados, especialmente pelos denodados defensores de Alexandre VI.

Nem sequer têm a prudencia, e a decencia de calarem as faltas que os de sua grei commettem, e com o maior escandalo!

São todos assim.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu no sabbado em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Rio da Prata até 25, do Rio Grande do Sul 23, do Paraná 24, de Minas Geraes 27, de Matto-Grosso 4, de S. Paulo 29, e do Espirito Santo 31 de agosto, do Rio de Janeiro 1º, da Bahia 4, e de Maceió 7 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICA DO PARAGUAY

— O Sr. Candido Barreiro renunciara o cargo de ministro da fazenda.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres continuava indecisa a politica da conciliação, sem poder dizer-se por ora se vingaria ou não. Em mais uma conferencia havia envidado esforços o Dr. Alsina para acabar de resolver o partido mitrista a voltar francamente á vida politica. Sobre as candidaturas ao cargo de governador da provincia de Buenos-Ayres, ainda entre os diversos partidos não fôra possivel chegar a um accordo que assegurasse qualquer dellas.

O senado argentino approvara a convenção consular com o Paraguay. As folhas desse ultimo paiz fallam agora tambem da renuncia do ministro do interior José Urdapilleta. O governo ainda andava á caça do cabecilha da ultima revolta, Cyrillo Riverola, que já por vezes se havia dito colhido. A *Reforma* afiançava que elle havia conseguido sahir do territorio da republica.

O governo do Estado Oriental promulgara mais alguns decretos, reformando varios ramos do serviço publico.

MATTO-GROSSO

O vapor brasileiro *Jaurú*, que ia de Montevidéo para essa capital, partira o eixo das rodas, sendo obrigado a dar fundo perto da villa de S. Salvador.

Havia chegado no dia 27 do passado a canhoneira *Fernandes Vieira*, conduzindo os passageiros e as malas daquelle vapor.

RIO GRANDE DO SUL

Do Alegrete foi dirigido ao *Jornal do Commercio* de Pelotas o seguinte telegramma:

« Angelo e Tassis, introductores e passadores de moeda falsa, e que estavam sendo processados, foram condemnados. »

O correspondente de Bagé para o *Onze de Junho* diz que a policia capturara quatro pretos *feiticeiros*, accusados de haverem applicado certas beberagens á uma filha do Sr. Jeronymo Antonio da Silveira, esposa do Sr. Villafan, e que actualmente está padecendo de alienação mental.

Suicidara-se, lançando-se ao arroio Santa Barbara, o subdito portuguez Francisco Bernardo Vieira.

Fallecera, na capital, Pedro José da Soledade, escrivão da relação.

A *Gazeta Mercantil* do Rio Grande, de 19, escreve o seguinte:

« Informam-nos que entre os passageiros chegados no paquete *Canova* vieram oito individuos sem passaportes nem papeis legaes.

« Alguns destes sujeitos hospedaram-se no hotel Alliança, seguindo hontem um delles para a capital da provincia. Esse individuo, que disse na policia ser pedreiro de profissão, parece, segundo as declarações de seus companheiros, que é padre, e leva comsigo grande numero de biblias, bentinhos e outras cousas com que se alimenta o fanatismo popular.

« Dá-nos que pensar o mysterio de que elles e os companheiros se envolvem, assim tambem o entendeu a autoridade respectiva, que, consta-nos telegraphou já ao Sr. Dr. chefe de policia, afim de ser preso ao desembarcar. Teremos um novo *Juca Rosa*? »

PARANA'

No dia 17 tomara posse da administração da provincia o Dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior, presidente ultimamente nomeado.

MINAS GERAES

— A mesa da assembléa provincial ficou assim composta: presidente, o Sr. Justino de Andrade Camara; vice-presidente, o Sr. Dr. Olympio Oscar de Vilhena Vallão; 1º secretario, Sr. Domingos Rodrigues Viotti, todos com 16 votos; e o 2º dito, Sr. Manuel Fulgencio Alves Pereira, com 15 votos.

— O *Eco*, folha que se publica em Pirassununga, noticia em 19 do corrente o seguinte:

« Estiveram aqui, vindos de Araraquara, S. Carlos e Belém do Descalvado, 57 indigenas que seguiram para a provincia do Rio de Janeiro, em direcção do rio Mogy (conhecido pelo nome de Cachoeira).

« Pertencem á tribu Guarany e habitam os sertoes do Tieté, de onde se retiraram porque sendo elles já algum tanto civilisados, estavam sendo perseguidos por seus companheiros ainda bravios.

« Sentindo fome pediram ao subdelegado do districto que lhes desse sustento, o que elle não pôde satisfazer em vista do grande numero, mas dirigindo-se essa autoridade ao presidente da camara municipal para providenciar nesse sentido, esse representante do municipio nada fez em beneficio daquella infeliz gente, allegando não ter ordem para isso.

« Então o subdelegado, com o auxilio de mais alguns cidadãos e acompanhado dos mesmos indigenas, esmolaram pelas ruas da villa, tendo sido bem acolhidos. »

S. PAULO

— A mesa da assembléa ficou assim constituida: presidente, o Sr. Andrade Camara: vice-presidente, o Sr. Vilhena Valladão; 1º secretario, o Sr. Viotti; 2º dito, o Sr. Fulgencio.

— O thesouro recebêra do excesso da renda de 7 % da estrada de ferro de Santos a Jundiahy a quantia de £ 29,299.3,4 no semestre de julho a dezembro de 1876.

— A subscripção promovida na provincia pelo Sr. bispo D. Lino, em favor das victimas da secca, sóbe á somma de 12 674$160, sendo 7:735$060 destinados em geral a todas as provincias assoladas pelo terrivel flagello, e.... 4 939$100 especialmente á do Ceará. Nesta ultima quantia está incluida a de 1:000$, donativo feito pelo referido Sr. bispo diocesano aos seus infelizes comprovincianos.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« Os eleitores do collegio do Rio-Claro, em numero de 44, na reunião do dia 15 do corrente, depois da eleição de deputados provinciaes, assignaram uma representação dirigida á assembléa geral, na qual pedem a separação da igreja e do estado, o casamento civil, a secularisação dos cemiterios municipaes, a eleição directa e a repartição dos impostos de modo a poderem as provincias, na proporção de suas rendas, attender aos seus serviços locaes. »

— Refere o [illegible]

[illegible] cola de Minas, Henri Garceix e engenheiro A. Bouvard, que, segundo consta, percorrem em viagem scientifica, por ordem do governo, alguns lugares desta provincia.

« A pouca demora que aqui tiveram, desapparecendo inesperadamente, as poucas excursões que fizeram ás carreiras a duas ou tres fazendas nas immediações da cidade levam-nos a crer que a sciencia pouco ou nada melhorará com as viagens desses senhores, [illegible] do governo em promover estas excursões scientificas. »

RIO DE JANEIRO

— No senado, no dia 28 de agosto, o Sr. Marquez de Herval, justificando um projecto que mandou á mesa, diz que os officiaes que adoecem, ainda que por poucos dias deixem de prestar serviço, perdem a gratificação addicional. Não lhe parecendo que haja razão para isto, propõe que fique essa gratificação incorporada ao soldo.

O outro artigo do projecto tem por fim acabar com uma desigualdade injusta. O soldo de um alferes de cavallaria é igual ao de um alferes de infantaria: entretanto aquelle tem de pagar á sua custa os arreios e preparos de sua montaria, no que ás vezes precisa empregar dous mezes de seu soldo. Julga, pois, conveniente que esta despeza seja feita pelos cofres do estado, como acontece com as praças de pret.

Vem á mesa, e é lido, para ser apoiado opportunamente o seguinte projecto:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º Passa a fazer parte do soldo dos officiaes militares o que elles actualmente recebem a titulo de addicional.

« Art. 2.º Aos officiaes dos corpos a cavallo se abonará o arreiamento para sua montaria, ou o respectivo importe, e terá igual duração do que usam as praças de pret.

« Art. 3.º Derrogadas as disposições em contraria.

— A camara dos deputados só funccionou nos dias 24, 28 e 30 de agosto.

Ao depois publicaremos o resumo das materias de que se occupou.

— Na quinzena primeira do mez de agosto falleceram, na côrte, 10 pessoas de febre amarella.

— Falleceram: na côrte, o coronel Pedro Alvares de Souza Coutinho, e a artista dramatica Maria Amalia Monteiro; e em Nictheroby, Pedro Antonio Gomes, vereador da camara municipal.

— Foram agraciados por S. M. o rei da Italia, por serviços prestados ao seu governo nos reparos feitos na corveta *Victor Pisane*, ultimamente ancorada no nosso porto, os seguintes Srs.:

Barão de Angra, com o grande officialato da ordem da Corôa da Italia; chefe de divisão Victorio José Barbosa da Lomba, com a commenda, e os 1ºs tenentes Hermann Luiz Gade, Antonio Luiz Bastos dos Reis, Antonio Machado Dutra e Antonio Gomes de Mattos com o habito.

— Preparavam-se grandes festejos para a recepção de SS. MM. II., achando-se á frente desse movimento a directoria da Associação Commercial. Entre os festejos, achava-se assentado a celebração de um *Te-Deum*, na capella imperial, pregando o Rvm. Francisco Figueiredo de Andrade.

— A bordo do vapor *Presidente* chegaram no dia 27, á côrte, vindos da provincia do Espirito Santo, remettidos pelo chefe de policia, os réos escravos, Paulo, Vicente e Joaquim, condemnados em virtude de decisão do jury do termo da villa da Cochoeira de Itapemirim, á pena de morte pelo assassinato perpetrado na pessoa do senhor delles, Victorino Ferreira Leitão.

— A alfandega da côrte arrecadou, no mez de agosto, 3.441:270$378.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo* 24. — Baixou de novo o preço do ouro; hoje o mercado fechou a 226 0/0 para as transacções a dinheiro, tendo havido mais alguma animação do que nos ultimos dias.

« Em cambio pouco se tem feito: as taxas bancarias são 50 3/4 a 50 7/8 d., e o papel particular negocia-se de 51 a 51 1/8 d.

« Nada ha que informar sobre os mercados de importação e de exportação. »

« *Rio de Janeiro* 31.—As taxas bancarias do cambio foram hoje, conforme as tabellas:

Sobre Londres—24 5/8 d. a 90 d/v.
« Paris—388 rs. por fr. a 90 d/v.
« Hamburgo—480 rs. por m. a 90 d/v.
« Portugal—216 a 218 0/0 á vista.

« As transacções effectuadas hoje foram menos que regulares sobre Londres a 24 5/8 d., papel bancario, 24 3/4 e 24 13/16 d., particular; sobre França, a 388 rs. por franco, bancario, 386, 385 e 384 rs., particular; e sobre Hamburgo a 477 rs. por marco, particular.

« Negociou-se um lote regular de apolices geraes de 6 0/0 a 1 015$.

« As vendas de café foram menos que regulares.

« Sahiram para Pernambuco: a 28, a barca portugueza *Oceania*; e a 30, o patacho dito *Azurára*.

ESPIRITO SANTO

O presidente da provincia regressára á Victoria no dia 17, depois da visita que fizera á séde da colonia de Santa Leopoldina, e aos nucleos mais importantes.

Achava-se interinamente, no exercicio de chefe de policia, o Dr. Miguel Ferreira Penna.

Cessaram de trabalhar o vapor *Fortaleza* e a barca *Victoria* da companhia Cearense de Navegação Fluvial Espirito Santo, por falta de meios para o custeio.

BAHIA

— Pela presidencia da provincia foi nomeada a seguinte commissão para promover a recepção de SS. MM. II. do Brasil, na sua volta da Europa: Visconde de Sergi mirim, Barões de S. Thiago, de Oliveira e de Camassan; commendador Joaquim Elizio Pereira Marinho e Francisco de Sampaio Vianna, Augusto Silvestre de Faria, Barões de Moniz Aragão e de Taytinga, padre Ignacio Aniceto de Souza, Antonio Gomes dos Santos, Barão de Ferreira Bandeira, Manoel de Souza Campos, coronel José Freire de Carvalho, Drs. Bento José Fernandes de Almeida e Luiz Rodrigues Dutra Rocha, Francisco Xavier Catilina e Manoel Pinto de Novaes.

— Achavam-se terminadas as eleições primarias das parochias da rua do Paço, e da Penha, vencendo o partido conservador.

Na freguezia da Penha, ainda no dia 4 do corrente deu-se novo disturbio, acerca do qual assim se expressa o *Jornal*:

« Ante-hontem ás 11 horas da noite, estando o Sr. Dr. chefe de policia no theatro, foi procurado pelo Sr. Dr. José Luiz de Almeida Couto e seu irmão o Sr. Joaquim de Almeida Couto, os quaes lhe referiram que na freguezia da Penha um grupo da parcialidade conservadora, tendo sahido, precedido de musica, em uma passeata com o fim de celebrar a victoria alli alcançada nas ultimas eleições primarias, ao confrontar com a casa do Sr. José Salustiano da Silva, influencia liberal na freguezia, lançára sobre a referida casa inumeras pedradas, das quaes resultaram diversos ferimentos.

« O Sr. Dr. chefe de policia seguio immediatamente com o Dr. delegado do 1º districto para o lugar da desordem.

« Chegando á casa do Sr. Salustiano Silva encontrou esta com as vidraças quebradas, e diversas pedras na sala de visitas. A senhora do Sr. Salustiano tinha em um dos braços, que estava bastante inchado, uma grande contusão, proveniente de uma pedrada; um individuo, que na mesma casa se achava, estava com uma solução de continuidade na fronte, tambem proveniente de uma pedrada; um urbano soffera uma contusão.

« O Sr. Dr. Amphilophio, depois de ordenar ao Dr. delegado do 1º districto que procedesse a corpo de delicto na casa e nas pessoas contundidas, mandou chamar o subdelegado para informa-lo do occorrido.

« Esta autoridade foi ter com S. Exc. na propria casa do Sr. Salustiano, e alli, na presença do Sr. Dr. Almeida Couto, narrou-lhe o seguinte:

« Que com effeito houvera a passeata alludida; que ao passar o grupo conservador pela casa do Sr. Salustiano, dando vivas ao partido conservador, das janellas da frente daquella casa levantaram-se vivas ao partido liberal; que, porém, da janella de uma das extremidades da mesma casa um individuo, não se satisfazendo com os vivas ao seu partido, dera morras não só ao partido conservador, como ainda ao chefe deste na freguezia, declinando-lhe o nome precedido do epitetho de *casquilho*; que, á natural represalia dos do grupo, o alludido individuo, [illegible] travando-se então o conflicto, no qual os do grupo lançaram pedras para a casa, e os que nesta se achavam atiravam contra o grupo garrafas [illegible] mangas de vidro, etc.; que elle subdelegado chegando então com alguns urbanos, [illegible] os necessarios esforços para apaziguar a desordem.

« Colhe-se do que expuzemos que deram causa ao conflicto imprudencias talvez de parte a parte, o que, amigos sinceros da ordem, não podemos deixar de lamentar. »

— No mez de agosto arrecadaram:

Alfandega	[illegible]
Mesa de rendas provinciaes	[illegible]
Correio geral	[illegible]009$560
Secretaria da policia	1:138$500
Recebedoria geral	[illegible]

— Nesse mez foram exportados 67 escravos para o sul do imperio.

— O Exm. e Rvm. arcebispo fôra a Maragogipe assistir á festa de S. Bartholomeu.

— A casa Meuron & C. remetteu 100$000 para as victimas da secca do Ceará.

— O Dr. chefe de policia promovia a realisação de um espectaculo, no theatro S. João, em favor dos presos existentes na casa de prisão com trabalho.

A commissão agenciadora compunha-se dos Srs.: Drs. chefe de policia, delegado de policia e promotor publico, commeudador Elysio Marinho, major A. Ferreira Barros, administrador do theatro, José da Costa Pinto e Manoel Antonio de Andrade.

— Lemos no *Motor*, da Feira de Sant'Anna:

« José Caetano de Vasconcellos, que, em Mundo Novo, freguezia do Morro do Chapéo, assassinou sua propria mãi sem que até hoje nada soffresse, vive ostensivamente em Baixa Grande, onde ha dias esfaqueou ao individuo conhecido por José do *Morador*, sem que se fizesse corpo de delicto, nem processo. »

— Por decisão do superior tribunal da relação foi pronunciado o Sr. Dr. Luiz Ignacio de Mello Barreto, juiz de direito de Itapicurú, como incurso no art. 139 do codigo criminal (*exceder os limites das funcções proprias do emprego*), pelos actos que praticou por occasião do processo contra o coronel João Dantas Portatil.

— Arribara, a 3 do corrente, a barca portugueza *Venus*, que ia do Rio de Janeiro para a ilha do Sal, para deixar um tripolante que cahira do mastro.

— Falleceram: na capital, Manoel de Cerqueira Lima, empregado no Banco da Bahia, Gustavo de Souza Bahiano, subdelegado do de Pirajá; Francisco José Monteiro de Carvalho, com 94 annos, o alienado Manoel de Siqueira, da villa de Saubara, D. Joanna Isabel da Silva Carneiro Garcez, com 78 annos, libertando 23 escravos que possuia, Joaquim da Silva Lisbôa, 2º escripturario da alfandega, D. Joanna Maria Teixeira de Souza Seixas, com 90 annos de idade, deixando uma prôle de 105 pessoas.

SERGIPE

Lemos no *Jornal do Commercio*, do Aracajú:

« Hontem (25) ao meio dia teve lugar no paço da camara a sessão ordinaria deste municipio, sob a presidencia do Sr. José Guilherme da Silva Martins.

« Tendo-se ella tornado tumultuosa, em consequencia de interpellações feitas por um dos vereadores, foi levantada pelo respectivo presidente.

« Nessa occasião um dos vereadores disse que o presidente não podia levantar a respectiva sessão.

« Houve tumulto nas galerias, retirando-se o Sr. José Guilherme e passando a substitui-lo o seu immediato. »

« Continuou hontem (27) a camara do municipio em seus trabalhos tumultuosos.

« Grande foi a affluencia do povo que concorreu á sessão.

« Accusado por faltas commettidas como presidente da camara do municipio, o Sr. José Guilherme da Silva Martins, cedeu a presidencia ao seu immediato, e usando da palavra, esclareceu alguns pontos da accusação que lhe fôra feita.

« Não podemos deixar de lavrar o nosso protesto relativamente á fórma pela qual se estão dando as sessões da camara.

« Todos pedem a palavra, todos discutem ao mesmo tempo, e o publico inteiro pasma ante as scenas tristes e ridiculas que alli se estão representando diariamente. »

ALAGOAS

Nada occorreu, que mereça menção.

Noticias da Europa

Hontem ao meio dia fundeou no lamarão, o vapor inglez *Cotopaxi*, trazendo jornaes de Lisbôa até 29 de agosto.

Tendo sahido d'alli poucas horas antes o vapor inglez *Minho*, da companhia *Royal Mail*, por elle vieram nossas cartas, pelo que só amanhã poderemos publicar por extenso as noticias, que damos agora em resumo:

— *Constantinopla*, 23. — Em consequencia dos ultimos movimentos dos turcos, a situação dos russos tornou-se muito difficil. Osman-pachá, fortemente reforçado, prepara-se para retomar a offensiva. Mahemet-Ali está diante de Djimo. Uma parte das tropas de Suleyman-pachá occupa Bebrowa, e todos os desfiladeiros dos Balkans. A ala direita de Mehemet-Ali executa um movimento envolvente e cerca na actualidade a esquerda russa em Papaskeni. »

— *Therapia*, 23.—A Porta informou officialmente Layard da grande Victoria de Mehemet-Ali-pachá em Hjana. Foram tomados varios canhões aos russos. Grandes perdas. »

« Um telegramma de Bucharest de 24 não se refere á estas batalhas e limita-se apenas a dizer:

« Os russos, fortificados em Chipka, repelliram um assalto dos turcos no dia 21. Os turcos, no dia 22, estabeleceram baterias e sustentaram o fogo de fuzilaria até á noite, atacando de novo na manhã de 23. O primeiro ataque foi repellido, mas a luta continúa. »

— Ha ainda outro telegramma de Paris, do dia 25 que diz:

« Um despacho official russo diz que o combate contra o desfiladeiro de Chipka continuou com encarniçamento todo o dia 23. Depois de varios assaltos, sempre repellidos, os turcos estabeleceram duas baterias e levantaram parallelas. Tudo tranquillo para os lados de Osman-Basar, Lowatz e Plewna. Outro despacho official russo, posterior, affirma que a luta continúa em Chipka, e que o primeiro ataque dos turcos, hontem 24, pela manhã, foi repellido. O fogo affrouxou ao meio dia. O despacho confessa que as perdas dos russos teem sido grandes, mas que se approximam reforços. »

— Os telegrammas do centro telegraphico hespanhol dizem o seguinte:

« *Londres*, 25.—Disse o *Times*, em telegramma de um seu correspondente, que Mehemet-Ali sahio victorioso no combate em Osman Bajar e Eski Djrena, tomando artilheria aos russos. »

« *Vienna*, 25.—Corre aqui o boato de que os turcos entraram ou tomaram Kabrova. »

— Outro telegramma de Constantinopla de 26 diz o seguinte:

« Está confirmada a victoria de Mehemet-Ali em Eski-Djuna. Sabe-se que Suleyman-pachá vai atacar de novo o desfiladeiro de Opda. Os exercitos ottomanos vão tomar a offensiva em todas as partes. »

— Ainda outro telegramma de Londres de 26 dá a seguinte importante noticia:

« O *Daily Telegraph* insere um telegramma de Belgrado, annunciando que a Servia vai mobilisar 50,000 homens. »

Destes telegrammas todos se deprehende claramente que houve grande luta entre os exercitos de Mehemet Ali e Suleyman pachá e os russos. O silencio destes parece ser prenuncio pouco favoravel para o resultado da luta. Os telegrammas do *Times* e do *Daily Telegraph* e além disso a communicação official do governo do sultão ao ministro inglez, Sr. Layard, da victoria de Mehemet-Ali, indicam claramente que os russos mais uma vez foram batidos. O telegramma de Vienna que dá os turcos em Kabrova, parece-nos errar no nome desta povoação. Deve ser Gabrova. Se, pois, os turcos occuparam este ponto é indubitavel que os russos retiraram de Chipka, pois não é provavel que os generaes ottomanos avançassem sobre Gabrova, deixando á sua retaguarda occupada a importante posição de Chipka. Diz outro telegramma que acima publicamos, que uma parte das tropas de Suleyman pachá occupa Bebrowo e todos os desfiladeiros dos Balkans.

Sendo assim o general Suleyman pachá marcha em direcção a Chumla e Osman Bazar, pontos entre os quaes manobra o exercito de Mehemet-Ali. A juncção, pois, destes dous [illegible] deve estar proxima, o que é de [illegible] importancia para as armas turcas.

Na Dobrudja os turcos operam activamente sob a direcção do principe Hassan, filho do [illegible] do Egypto. Ultimamente a esquadra turca forçou a entrada do Danubio em Selina, metteu uma canhoneira russa no fundo e incendiou a outra, e entrou no Danubio.

Em Kustendje desembarcaram 10,000 turcos para reforçar o exercito turco em operações na Dobrudja.

As perdas dos russos na Europa teem sido muito consideraveis. Um jornal escrevendo acerca dellas diz o seguinte:

« Quando se realisou a passagem do Danubio, havia [illegible]000 enfermos nos hospitaes, e nas ambulancias, além de 5,000 homens que, no mesmo estado, tinham sido mandados para a Russia. A passagem do Danubio em Braila, os combates de Matchin e de Babadah custaram aos russos 1,200 homens. O general Zimmermann perdeu pelo menos mil homens na Dobroudja, nas suas escaramuças com os turcos, e mandou recolher 8,000 doentes á Russia.

A passagem do Danubio, tentada em Oltenitza, e em Flamundu custaram-lhe uns 2 mil homens; a passagem de Simnitza e o combate de Sistova, 1,400; os combates em volta de Biela, 1,500; os das immediações de Rustchouk e de Rasgrad, 7,000; a marcha para Tirnowa e a passagem dos Balkans, 2,000; a retirada do general Gourko, 7,80; a da tomada de Nicopolis, 2,400; a primeira batalha de Plewna, 5,000; a segunda, 10,000; e ataque do Lovatz, 1,800; etc.

Nos intervallos destes differentes successos, o exercito principal do Danubio mandou retirar para a Russia, pelo menos, 10,000 doentes. Tudo isto, completará um total de 70 mil homens. Estes differentes factos fizeram com que um official allemão, que acompanha o quartel general russo, dissesse que os « russos teem até agora perdido o correspondentes ao effectivo de dous corpos de exercito. »

— Constantinopla, 27 de agosto.— A tomada de Tschipka, annunciada pelo governador de Andrinopla, ainda não foi confirmada por Suleyman pachá, commandante em chefe do exercito que opera nos Balkans.

— Londres, 27 de agosto.—Um despacho de Petersburgo declara que os russos fortificados em Tschipka mantinham ainda hontem todas as suas posições no desfiladeiro. O almirante inglez ordenou o armamento e equipo de tres novos encouraçados. Um telegramma publicado pelo *Standart* noticia que, em consequencia da attitude da Servia, partiram de Semlim dous monitores austriacos para vigiar a margem servia do Danubio.

— Paris, 27 de agosto.—Um despacho official russo, datado de 26, á tarde, confirma que os russos mantinham as suas posições no desfiladeiro de Tschipka no dia 26, ás 12 horas da manhã.

— Tiflis, 27 de agosto. — Mallogrou-se hontem uma tentativa dos turcos para executarem um duplo movimento envolvente. Os turcos fortificam as posições novamente tomadas. O choque decisivo foi adiado em consequencia da fadiga dos adversarios.

— Vienna, 27 de agosto.—A *Correspondencia Politica* insere um despacho de Belgrado, dizendo que reunio o conselho de ministros sob a presidencia do principe Milan, decidindo a cooperação da Servia na guerra, e nomeando os commandantes para os diversos corpos do exercito.

— Constantinopla, 27 de agosto.—Mustaphá-pachá, governador de Tripoli, foi nomeado ministro da guerra e do interior. Não foi publicado nenhum despacho do theatro da guerra.

— Londres, 28 de agosto. — N'um discurso que pronunciou em Plymouth, Northcote disse que a Inglaterra, proseguindo na sua politica de paz, manterá neutralidade até o momento em que possa intervir com a esperança de pôr termo a uma guerra desastrosa e barbara. O exercito russo da Asia continúa recebendo consideraveis reforços. O *Daily News*, publica um telegramma de Sistowa, em 27, dizendo que a batalha continuava em Tschipka. O general Radetsky mantém as suas posições, apesar de sérias perdas. Ha começadas no quartel general negociações diplomaticas importantes.

— Roma, 27 de agosto.—O Vaticano concluio a bulla regulando o futuro conclave. A bulla deixa ao cardeal camerlengo a faculdade da convocação immediata, ou de aguardar a chegada dos cardeaes estrangeiros.

— Madrid, 27 de agosto. — A *Politica*, bem informada, diz que o nuncio Cattani não tem intenção de abandonar Madrid em consequencia da questão da igreja e hospital italianos desta cidade. A *Epoca* crê que o rei, depois de ter assistido á inauguração do caminho de ferro de Salamanca, voltará para a Granja até o dia 15 de setembro. Serenaram os tumultos em Reus.

— Madrid, 28 de agosto.— O embaixador de Marrocos, gran-sheriff Hassan, visitou o presidente interino de ministros. Uma carta de Granja diz que o governo francez pedio ao de Hespanha que suspenda a execução das novas pautas da alfandega até que estejam de accordo as duas nações por meio de um novo tratado. O governo hespanhol declarou que não podia aceder. Elle pede para a Hespanha a qualificação de uma das nações mais favorecidas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

SS. MM. Imperiaes—Por noticia particular que temos, sabemos que SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil embarcaram ante-hontem (8) á tarde, em Lisbôa, no paquete francez *Orenoque*, com destino ao imperio, de cujo throno são luzeiros.

O programma que em seguida publicamos, será observado quando aqui chegarem SS. MM., o que deve ter lugar no dia 19 á tarde ou na manhã de 20 do corrente:

« Palacio da presidencia de Pernambuco.—Recife, 8 de setembro de 1877.—O presidente da provincia recommenda que para a chegada de SS. MM. Imperiaes ao porto desta cidade se observe o seguinte:

« Sendo avistado o vapor francez *Orenoque*, que é esperado da Europa até 20 do corrente, deve ser içado o pavilhão imperial no mastro do telegrapho ao que corresponderá a fortaleza do Brum com 3 tiros dados com o intervallo de dous minutos de um a outro.

— Fundeado no lamarão o mesmo vapor, salvará a mencionada fortaleza o pavilhão imperial, e caso Sua Magestade o Imperador desembarque será içado na torre do telegrapho por baixo do pavilhão imperial o galhardete encarnado e desembarcando tambem Sua Magestadè a Imperatriz além do encarnado o azul.

« Resolvendo Sua Magestade o Imperador desembarcar no arsenal de marinha o telegrapho içará o signal n. 1 (bandeira azul) e se fôr no cáes 22 de Novembro o n. 5 (azul e encarnado.)

« Annunciada a approximação do vapor deverá um batalhão de linha marchar para o ponto em que deva ser o desembarque.

« Ao passar a galeota pela fortaleza do Brum dará esta segunda salva.

« A capitania do porto determinará a posição que devam tomar os navios, a ordem que deve ser mantida no trajecto do ancoradouro e quanto fôr relativo ás tripolações dos navios e policia do mesmo porto.

« São convidados os funccionarios publicos civis, militares e ecclesiasticos, bem como todos os cidadãos para assistirem ao desembarque de SS. MM. Imperiaes que serão recebidas pela camara municipal.

« Em palacio serão SS. MM. Imperiaes recebidas pela commissão nomeada para os preparativos da recepção.

« Se o vapor chegar á noite será annunciado pelo telegrapho com um lampeão içado no tope do mastro.

« O palacio é o ponto de reunião para as senhoras e mais pessoas convidadas.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Homicidio—Na noite de 5 do corrente, foi barbaramente assassinado em Camorim, districto de S. Lourenço da Matta, o marchante Paulino Rodrigues Mendes da Silva; e a autoria deste crime é attribuida, com todo fundamento, a Tertuliano de Azevedo e Oliveira de tal, tambem marchantes.

Segundo as informações que nos ministraram, Paulino que protegia a Tertuliano, no commercio de marchanteria, dirigia-se com elle, a quem acompanha Oliveira de tal para a feira da Tracunhaem.

Com esse destino, sahiram juntos de Camorim [illegible] para se reunirem, mas, chegados que foram aquella localidade, theatro do delicto, Tertuliano auxiliado por Oliveira, lançou-se sobre Paulino, seu amigo e protector, que levava como lhe havia dito dous contos e tantos mil reis; e com a mais requintada ingratidão e perversidade descarregou-lhe sobre a cabeça e pescoço 15 facadas.

Tendo-o por morto, Tertuliano apoderou-se do dinheiro de Paulino e papeis, que este levava, e separando-se de Oliveira, de quem ignora-se o destino, seguia estrada fóra quando uma patrulha, que pesquisava ladrões de cavallos, foi-lhe ao encontro e reconheceu-o.

Inquerido pela patrulha, suas respostas mal seguras suggeriram a um dos patrulhantes a idéa de fazer luz, e accendendo um phosphoro, vio que estava elle com as mãos e roupa tintas de sangue: deram-lhe voz de prisão.

Tertuliano procurava justificar-se, dando-se como ferido na cabeça; mas, verificando a patrulha que tal ferimento não existia e mantendo a ordem de prisão, buscou ainda o assassino evita-la, offerecendo 200$000 para que o deixassem. Não esteve por isso a patrulha e levou-o á presença da autoridade.

A esse tempo era encontrado o corpo de Paulino e conduzido tambem para alli, vasquejando os ultimos alentos vitaes.

Paulino, com inaudito esforço declarou que fôra esfaqueado por Tertuliano de Azevedo seu amigo e protegido, auxiliado por Oliveira de tal, que, surprendido, lutava em vão, disparando sem resultado algum, pela maneira com que fôra agarrado, dous tiros de um rewolver com que estava armado, e que levava comsigo a quantia de 2:300$000 e as notas do seu negocio, e, morreu.

O Sr. Dr. José Felix da Cunha Menezes, que, sendo, aqui, na cidade, chamado para soccorrer o ferido, alli immediatamente compareceu, já não o encontrou vivo, pelo que só teve para fazer o corpo de delicto.

Segundo exame minucioso do Sr. Dr. José Felix, verificou-se que todos os golpes foram praticados com faca de ponta e dirigidos de detraz para diante e de cima para baixo; que a convergencia dos mesmos em certas partes do pescoço, indicam que o assassino procurou de preferencia cortar os vasos mais importantes do pescoço e o ponto espinhal que interessa a medulla; conseguintemente, que Paulino fôra agarrado e ferido pelas costas.

Revistado Tertuliano, que persiste em negar a autoria do crime, que lhe é imputado, encontrou-se-lhe nas algibeiras um conto e oitocentos e tantos mil réis, parte naturalmente dos 2:300$000 da victima, sendo de presumir que o resto tenha cabido a Oliveira; as contas de negocio do assassinado, em que Tertuliano figura como devedor; uma pistola pequena, e em uma das botas, que calçava, uma faca de ponta ensanguentada, com a lamina vergada ao centro, accusando um golpe sob e corpo resistente. A bainha desta faca foi encontrada ao pé do corpo do assassinado.

Nas mãos e ante-braços que tinham vestigios de unhadas, eram maiores as manchas de sangue.

A apreciação de todas estas circumstancias desenvolvida pelo Dr. José Felix em presença de Tertuliano, com a competencia que tem em materia de medicina legal, perturbou-o por vezes, de maneira, que as pessoas presentes ficaram convictas de ser aquelle mesmo o matador do infeliz Paulino, que lhe fôra sempre amigo bemfasejo.

Tertuliano acha-se preso: urge que o seja igualmente Oliveira de tal, morador em Apipucos, e que *diz-se*, não se occultou.

Roubo — Amanheceu hontem roubada a taverna da rua de Santo Amaro, esquina do becco do Cajú.

Os ladrões que entraram e sahiram por uma de suas portas, abrindo sem violencia manifesta o cadeiado e fechadura que a guardam, levaram apenas 15 libras de rapé, 3 queijos flamengos e 80 e tantos mil réis em dinheiro.

Outro—O escriptorio commercial do Sr. Claudio Dubeux, ao caes 22 de Novembro, amanheceu hontem roubado.

Suppõe-se que o ladrão ficara dentro da casa, porque a porta que tem e fôra fechada por fóra, mostra que foi violentada pelo lado de dentro.

Removeram o cofre para o caes, e ahi o abriram e roubaram o que continha, 450$ pouco mais ou menos. Por defeito da fechadura do cofre era facil abril-o.

Abriram ainda uma das gavetas que estava fechada, da carteira, mas nada levaram por que nada encontraram.

Attribue-se que o roubo tenha sido commettido á 1 hora da manhã, pois até esta hora esteve aberto o club e o bilhar que lhe fica junto.

Conselho director da Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista.—Reuniram-se na sexta-feira ultima, conforme fôra annunciado, os socios dessa parochia. O Sr. Dr. Pinto Junior, relator da commissão nomeada pelo conselho superior, fez a exposição do fim da reunião, que era consultal-os se o serviço da sociedade n'aquella parochia devia ser feito directamente pelo conselho superior ou pelo conselho parochial, como lhe parecia mais consentaneo com os interesses dos associados da mesma parochia.

Tendo sido aceito unanimemente o 2º alvitre, procedeu-se na forma dos estatutos á eleição do conselho parochial, que ficou constituido do modo seguinte:

Presidente Dr. João José Pinto Junior.

Vice-presidente Exm.ª Sr.ª D. Francisca Adelaide de Barros Gibson.

1º secretario Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral.

2º secretario professor Vicente de Moraes Mello.

Thesoureiro negociante José Candido de Moraes.

Orador Dr. José Diniz Barreto.

Conselheiros Francisco Ignacio Pinto, Alfredo Gibson, Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal.

O Dr. Pinto Junior agradeceu a prova de confiança que acabava de receber com a eleição de presidente do conselho parochial, bem como o comparecimento das Exmas. Sras. e Srs. socios áquella reunião.

Jury da Escada. — Foram submettidos a julgamento, nesse tribunal, todos os implicados no processo Jundiá-mirim.

A sessão, que começou no dia 7 do corrente, só terminou no sabbado [8] ás 6 horas da manhã, sendo absolvidos todos os implicados.

O Dr. juiz de direito, presidente do tribunal, appellou da decisão para o Tribunal da Relação.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Monteiro & Corrêa	8:612$500
José Tavares Pinheiro	5:160$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	5:000$000
Francisco de Lima Coutinho	2:826$500
João Narcizo & Filho	2:375$900
Fernando Gomes da Silva	1:128$500
Luiz de Almeida Lima & C.	971$070
Machado & Pereira	920$000
Machado Lopes & C.	500$000
Alfredo & C.	300$000

Em transito—Com 9 vindos para esta provincia e 3 que d'aqui seguem para os portos do sul, leva o vapor *Cotopaxi* 117 passageiros em transito.

Eleição de irmandade. — A irmandade de Nossa Senhora do Rosario, da igreja da Madre de Deus, elegeu ante-hontem a respectiva mesa que tem de regel-a no anno compromissal de 1877—1878, a qual ficou assim constituida:

Juiz.—Manoel Joaquim da Costa.

Escrivão.—Manoel Estanislão da Costa Junior.

Thesoureiro. — José Ricardo Matheus Ferreira.

Procurador geral.—Joaquim Justino d'Amorim.

Procuradores.—Francisco José Chaves, Manoel Joaquim Miranda Souza Junior, Manoel Fernandes Esteves, Libanio Gonçalo da Costa.

Definidores. — Manoel Moreira Campos Junior, Joaquim Arthur dos Santos, Antonio Domingues Serra, Antonio José Machado Livar, João da Cunha Magalhães Junior, Antonio Alves Barbosa Primo, Antonio Gonçalves Fernandes, Vicente Nunes da Serra Filho.

Juiza.—D. Amalia Raphaela Oliveira Coimbra.

Escrivã.—D. Maria Amelia Rodrigues Guimarães.

Commemoração funebre—Hoje, trigesimo dia do passamento, que opportunamente noticiámos, do distincto medico, Dr. [illegible] Brasiliense de Carvalho e Silva, [illegible] devotadissimos amigos e admiradores das qualidades que lhe sobrelevavam o caracter, manda resar missas (na igreja do Corpo Santo) pelo repouso eterno de seu espirito; e, na secção competente deste *Diario* faz publicar um necrologio plangente e ligeiramente biographico daquelle que muito mereceu de quantos tiveram a ventura de gozar as excellencias da sua convivencia, e a expansibilidade benefica de seu profundo attractismo.

Armada brasileira — Dizem os jornaes da côrte que constava estarem nomeados: o capitão de fragata Alves Nogueira, para commandar a nova corveta *Guanabára*; o 2º tenente Ignacio José Godinho, secretario e ajudante de ordens do commando do 3º districto naval.

Canhoneira Parnahyba — Esse navio, em construcção no arsenal de marinha da côrte, só poderá ser lançado ao mar no mez de outubro.

Vice-consulados francezes—O governo francez supprimio os vice-consulados na Parahyba e no Rio Grande do Norte, sendo as suas attribuições annexadas ao consulado de Pernambuco.

Dr. Lamenha—O nosso comprovinciano Dr. Adolpho Lamenha Lins seguira da côrte para a provincia do Paraná, afim de alli exercer o importante cargo de inspector de colonisação.

Conselho Supremo Militar—Na sessão de 25 de agosto foi julgado definitivamente o processo do tenente do exercito Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, accusado de insubordinação, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi confirmada a sentença.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 29 de agosto:

Foram julgados:

Revista crime n. 2,291.—Do Maranhão.—Recorrente, o tenente José Gregorio Pinheiro, juiz de direito interino da comarca de Vianna. Recorrido, o conselheiro procurador da corôa. Juizes, relator o Sr. conselheiro Valdetaro, e revisores os Srs. Albuquerque e Costa Pinto. Relatado o feito, e debatidos os fundamentos da revista, foi esta concedida por injustiça notoria e manifesta nullidade; designando-se para a revisão do feito e novo julgamento a relação de Belem; contra os votos dos Srs. Camara e Vasconcellos. O Sr. Silveira declarou-se impedido.

Reclamação de antiguidade n. 273.

Reclamante, o bacharel Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da comarca de Bragança. Juizes, relator o Sr. Coito e revisores os Srs. Pereira Monteiro e Vasconcellos. Foi julgada procedente a reclamação, mandando-se ouvir os interessados.

Foram distribuidos:

Ao Exm. Sr. conselheiro Costa Pinto:

A revista n. 2,293.—De S. Luiz.—Recorrente, o bacharel Joaquim Gomes da Cunha Beltrão. Recorrida, a justiça.

Ao Exm. Sr. conselheiro Albuquerque;

Da mesma procedencia. Recorrente e recorrida as mesmas partes.

Missas funebres.—Na quarta-feira, 12, serão celebradas missas, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia, pelo descanço eterno da alma do lente da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Vicente Pereira do Rego.

S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe.—Lemos no *Diario do Rio de Janeiro* de 29 de agosto:

« Acha-se quasi restabelecido da penosa enfermidade, de que ultimamente foi victima, o Sr. barão de Cotegipe, que por alguns dias foi tomar os ares da Tijuca, onde tem experimentado sensiveis melhoras.

« Comquanto não tenha S. Exc. deixado de dar expediente aos negocios de sua pasta apezar de sua curta ausencia, o seu estado vai permittir-lhe agora voltar á vida activa, no importante exercicio das suas elevadas funcções.

« Folgamos, deveras, com as melhoras de S. Exc. e por ellas sinceramente felicitamos a sua illustre familia e os seus sinceros amigos. »

Novo Jornal.—Lê-se no *Diario Popular* do Rio de Janeiro:

« Alguns negociantes de varias nacionalidades, convencidos da opportunidade de fundar nesta praça uma folha diaria que, estranha aos partidos politicos, advogue imparcialmente os interesses do commercio, lavoura e industria, encarregaram de levar a effeito essa idéa aos seguintes senhores:

« José Mendes de Oliveira Castro, João Pinto Ferreira Leite, Antonio Francisco Goulart, Manoel Vicente Lisboa, Antonio José Gomes Brandão.

« O jornal se denominará—*O Cruzeiro*. »

Para as victimas da secca—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Foi affixado hontem [25] na praça do commercio o seguinte telegramma:

« O Banco Commercial do Rio de Janeiro recebeu a 23 do corrente o seguinte telegramma expedido no mesmo dia pelo Banco de Portugal.

« Pague thesoureiro casa imperial, João Baptista da Fonceca, 78 contos brasileiros enviados commissão soccorros Ceará. »

Parece-nos que se trata neste despacho da somma com que, por proposta de S. M. a Rainha D. Maria Pia, a commissão de soccorros aos inundados de Portugal resolveu concorrer em beneficio das victimas da secca nas provincias do norte do imperio.

« No paquete que segue hoje (1º) para o norte, o Sr. conego Dr. M. C. Honorato, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Gloria desta côrte, remette 500$ ao Sr. bispo do Ceará, para soccorrer ás orphãs dos asylos de caridade dessa provincia, e 300$ ao governador do bispado de Pernambuco, para as orphãs do asylo do Bom Conselho, de Papacaça, producto da subscripção que tem promovido em sua freguezia para esse fim, além de 100$ do seu bolsinho que entregou ao Sr. ministro do imperio para o mesmo fim. »

Demonstração de apreço—Lemos no mesmo jornal:

« Hontem (25) á tarde, um numeroso grupo de cidadãos, precedidos por uma banda de musica militar, dirigio-se á casa do Sr. Marquez de Herval, afim de fazer-lhe entrega da lança, offerecida pela população fluminense como demonstração de apreço pelos relevantes serviços prestados por S. Exc. ao imperio na guerra do Paraguay.

« O discurso de apresentação foi proferido pelo Sr. Octaviano Hudson. O illustre general agradeceu cheio de reconhecimento, declarando, porém, que não fizera mais do que cumprir o seu dever, no que fôra acompanhado sempre por todos os seus companheiros de armas.

« Servio-se depois um delicado copo d'agua em que levantaram brindes os Srs. Lima Castro, estudante da escola de medicina, Octaviano Hudson, os oradores das commissões mandadas pelos alumnos dos collegios Victorio e Almeida Martins, e varias outras pessoas. »

Via-ferrea do Limoeiro—Na sessão do senado, de 25 de agosto, o Sr. João Alfredo offereceu uma representação da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, solicitando, a bem da mesma provincia, alguma providencia no sentido de tornar-se quanto antes effectiva a construcção da estrada de ferro projectada da capital á villa do Limoeiro.—Foi remettida á commissão de emprezas privilegiadas e obras publicas.

O mesmo senhor justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que sejam pedidas ao governo, pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, as seguintes informações:

« 1.º Quando expira o prazo em que devem ser concluidas as obras da estrada de ferro do Limoeiro, em Pernambuco;

2.º Se houve começo de obras e em que consistem estas;

« 3.º Se, tendo caducado a concessão, ou estando proxima a caducar, é possivel e preferivel fazer-se a construcção da dita estrada do modo porque se está fazendo o prolongamento das estradas da Bahia e de Pernambuco, applicando-se á mesma construcção um terço do credito votado para o prolongamento da de Pernambuco (do Recife a S. Francisco), ou toda a quantia destinada aos 100 kilometros, que têm de ser construidos entre Garanhuns e Aguas-Bellas.—*J. Alfredo Correia de Oliveira.* »

Cruzador Orion—Communicam o seguinte ao *Jornal do Commercio*, do Rio:

« Realisou-se hontem [27] a experiencia official deste navio, construido nos estaleiros da companhia Ponta da Arêa e destinado a impedir o contrabando exterior, nas proximidades do porto do Rio de Janeiro. »

« Sahindo do ancoradouro ás 11 horas da manhã, ... e Santa Cruz, havendo mar de regalado pela prôa, com uma marcha de onze milhas por hora.

« O caminho entre Willegaignon e a ponta da Armação, no terceiro trajecto, foi feito em dez minutos, o que equivale a doze milhas por hora. Verificou-se, por conseguinte, as velocidades de 10m,5 com o mar pela prôa, onze milhas com o mar de pôpa e doze milhas com mar calmo e aragem fresca pela prôa, o que muito contribue para a tiragem das fornalhas.

«Concluida a experiencia a vapor largou-se o panno do navio, menos o redondo, e comquanto a aragem fosse muito inconstante, a barca indicou tres milhas de velocidade, o que faz esperar uma marcha superior de sete milhas por hora á vela, em condições favoraveis.

« Este navio construido sob o plano e fiscalisação do Sr. constructor naval 1º tenente H. L. Yade teve de soffrer algumas alterações importantes na machina, em consequencia de não ter ella funccionado satisfactoriamente na primeira experiencia.

« Essas alterações indicadas pela commissão que experimentou o navio, foram levadas a effeito, com pleno successo, pelo director do estabelecimento da Ponta da Arêa, o Sr. engenheiro W. Mansell, tendo todo organismo funccionado sem o menor incidente.

« Folgamos de registrar o resultado obtido por esse navio, producto da industria maritima nacional.

« As dimensões desse novo vapor são :

« Comprimento entre perpendiculares 33,55 metros, bocca moldada 6,50 ditos, calado a ré 3,30 ditos, dito avante 2,20 ditos, deslocamento 285 toneladas metricas, força nominal 90 cavallos, dita indicada 540 ditos.

« A commissão encarregada de verificar as condições do navio, composta dos Srs. capitão-tenente José Luiz Teixeira, presidente, 1º tenente M. J. A. Barbosa, engenheiro e 1os tenentes J. C. Brasil e Bastos dos Reis, constructores navaes, mostrou-se plenamente satisfeita. »

Diabo a quatro—Publicou-se o n. 114 desse periodico illustrado.

Confeitaria do Campos—Para esse acreditado estabelecimento, da rua do Imperador n. 24, acaba de chegar um variado e excellente sortimento de doces crystalisados, confeitos e pastilhas proprios para presentes e merendas. Os preços são commodos.

Tambem chegou uma pequena remessa das boas mangas de Itamaracá, o que de melhor e mais saboroso ha.

Loteria—Sexta-feira, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 241ª, em beneficio das obras da igreja da Casa Forte.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção : quanto, porém, ao pagamento dos premios, só terá lugar do seguinte dia em diante.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Silveira, á praça do Corpo Santo n. 6, da armação, generos e utensis do armazem de viveres.

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 8, na matriz de S. José, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação

Raphael Gomes da Silva com Clara do Monte Falcão Barros.

Epiphanio de Lima Freire com Ambrozia Olympia de Araujo Cesar.

Roque Pedro Garnier com Maria Francelina das Dôres.

José Gomes dos Santos com Antonia Francisca Ramos.

Segunda denunciação

Manoel Teixeira da Silva com Maria Joaquina da Conceição.

Cassiano Luiz de França com Antonio Leonida de Araujo.

Manoel de Mello Cabral com Anna Maria da Conceição Pires.

Lindolpho Fernandes da Silva Manta com Olympia Bernardina dos Santos.

Justino Antonio Pinto com Silvina Christina Martins Ribeiro.

José Francisco dos Santos com Julia Francisca Barboza.

José Manoel de Siqueira com a exposta Emygdia Maria do Paraizo.

Nicoláo Hastery com Joanna Lodoisca Laguin.

João Avelino da Rocha com Maria Cavalcante de Albuquerque Mello.

Francisco Carneiro da Cunha com Ann Francisca Lins de Albuquerque.

Manoel Francisco da Purificação com Umbelina Thereza de Souza.

Francisco Gonçalves de Siqueira Junior, com Adelina Adalberto da Silva Guimarães.

Bento José da Silva com Julia da Gloria Fernandes.

Terceira denunciação

Narciso José dos Santos com Maria Francisca dos Prazeres.

Antonio Soares da Silva com Maria Amelia da Annunciação.

Francisco Pereira de Brito, viuvo, com Amelinda Julia Amelia do Bom Parto.

Silvestre Lima de Sampaio com Sebastiana Maria da Conceição.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 7ª loteria [676ª] em beneficio da bibliotheca fluminense, extrahida a 28 de agosto :

N. 4794 . . . . 20:000$000
N. 2443 . . . . 10:000$000
N. 4270 . . . . 4:000$000
N. 3631 . . . . 2:000$000

Ns. 1548 e 3257,—1:000$ a cada um.

Ns. 573, 3205, 4530, 4570,—800$000 a cada um.

Ns. 911, 1013, 1947, 2931, 3079, 3523, 4304, 4371, 5396, 5587, — 200$ a cada um.

Ns. 791, 940, 1031, 1255, 1586, 1753, 1901, 1714, 2827, 2839, 2852, 3008, 3217, 3276, 4106, 4650, 4675, 4702, 5346, 5884, — 100$ a cada um.

Ns. 54, 108, 341, 405, 471, 506, 618, 803, 928, 1006, 1047, 1114, 1402, 1768, 1948, 1967, 2009, 2143, 1151, 2189, 2209, 2280, 2306, 2551, 2914, 2932, 3009, 3159, 3371, 3386, 3390, 3447, 3527, 3861, 3954, 3965, 3973, 4040, 4187, 4264, 4362, 4467, 4511, 4546, 4554, 4606, 4892, 4928, 5018, 5191, 5208, 5258, 5296, 5427, 5717, 5801, 5926, 5969, 5972, 5989,— 40$ a cada um.

Protesto de letras—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana : cartorio á rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor *Coruripe* :

Candido Ferreira Guedes, 1 preso e 1 praça.

— Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco* :

D. Gertrudes Madeira de Castro, 2 filhos e 3 criados, William Mc. Webster, Sabino J. de Almeida, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, Joaquim Antonio A. Ferreira, Manoel José da Silva e 1 criado, Joaquim Aloes, Manoel da Costa, Manoel Lourenço, Marcolino J. Pereira, Joaquim Modesto da Silva, Henrique Mathêo, José Salgado Zenha, A. M. Harrey, J. R. Statham, commendador Isaac Tavares, Alfredo Cardôso Pereira, Hernesto Hadelt e sua senhora, coronel Roberto Octaviano de Souza Machado, vigario Antonio da Pureza Vasconcellos, Francisco Amazonas de Lacerda, 2 ex-praças do exercito, Dr. N. Albanel, Joaquim José de Carvalho e Francisco Correia Vieira.

Seguem para o norte no mesmo vapor :

Luiz Elesbão de Miranda, tenente J. P. de Carvalho, sua senhora e sua mãi, capitão Alipio Fleury, D. Emilia L. da Silva Cascaes, Alfredo Bastos, J. A. de Barcellos, Joaquim Roberto, Dr. Benedicto Onofre A. Henriques, Bernardo dos Santos Pinto de Araujo, João Salet, Felippe Gonase, Salvatore Caparelle, 1 sargento, 2 praças, 3 ex-praças do exercito, 1 mulher e 2 filhos.

—Pelo vapor *Catopaxi*, entrado da Europa, vieram os seguintes :

Theodore Simes, sua mulher e 3 filhos, Amiel Willians, Cowie, José Pinho Leal, Eduard Luc de Saint Ours.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de setembro de 1877 :

Feliciano Cavalcante de Souza, branco, Pernambuco, 86 annos, viuvo, Boa-Vista ; dyarrhea.

Candida Rosa de Sampaio Porciuncula, branca, Parahyba, 49 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, 28 dias, Recife ; enterite.

Domingas, escrava, preta, Africa, 53 annos, solteira, Boa-Vista ; febre typhoide.

... Per- nambuco, ... annos, ... Boa-Vista, hospital Pedro II ; ...

Antonia Francisca dos Santos Alves, preta, Pernambuco, 39 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; peritonite.

... branco, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista ; gangrena.

Francisco dos Reis, pardo, Parahyba, 70 annos, casado, Santo Antonio, casa de detenção ; alienação mental.

Thereza Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; enterite aguda.

Anna Maria da Conceição, parda, Maceió, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Mathilde, escrava, gangrena. (Foi mandada pela policia.)

Dr. Vicente Pereira do Rego, branco, Portugal, 65 annos, casado, Boa-Vista ; hemorrhagia cerebral.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Rapé francez e luvas de pellica

Rapé francez, luvas frescas de pellidas e fumo caporal no Bazar da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A***

—Rainha da belleza entre as mais bellas,—
Jamais como tú o mundo vio.
Coração como o teu de amor repleto,
Outro peito de mulher jamais sentio.

A natureza deslumbrante era um prodigio,
Do poder d'Este Deus omnipotente;
Surgiste qual novo sol no infinito,
E a natureza recuou convulsamente.

Teus labios, que mentir jamais souberam
Encerram d'harmonia dôces cantos ;
Teus olhos são dous astros fascinantes,
Teu todo um complexo de encantos.

Amar-te é tocar o infinito
De gozos no porvir da Eternidade.
Ouvir os labios teus dizer—eu te amo—
E' subir ao apogêo da flicidade.

Setembro de 1877.

A. S.

Tributo de amisade

A'—Julio Isaac

Consente, amigo que expresse,
Em versos, pura homenagem ;
Do quanto enche o meu peito,
Da amisade a terna imagem.

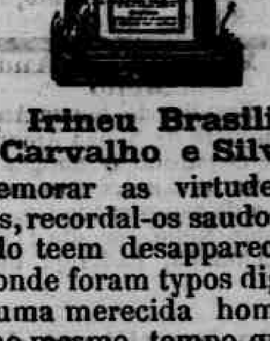
Não venho offertar um hymno,
Nem corôas venho offertar.
Vale mais os toscos versos,
Que te venho dedicar.

São elles prova singella,
De uma eternal gratidão.
São nascidos da amisade
Que me enche o coração.

Aceita-os como modesta
Prova sincera e real.
Se nada vale o ser grato,
Nada vale o ser leal.

Setembro, 1—1877.

4. I. de Torres Bandeira.



O Dr. Irineu Brasiliano de Carvalho e Silva

Commemorar as virtudes das bons caracteres, recordal-os saudosos e louval-os, quando teem desapparecido d'entre os vivos, onde foram typos dignos de imitação, é uma merecida homenagem de justiça, ao mesmo tempo que um estimulo poderoso aos outros homens, para a pratica do bem.

Render tal homenagem é por ventura, o mais real consolo, á perda irreparavel de existencias preciosas.

Fazem hoje 30 dias que a lei fatal da morte poz termo prematuro a uma dessas existencias.

No dia 10 de agosto proximo passado falleceu na cidade do Aracaty, provincia do Ceará, o Dr. Irineu Brasiliano de Carvalho e Silva, victima de uma febre perniciosa.

Não foi somente no seio intimo da familia que esse durissimo golpe abrio um sulco profundo e inapagavel de dores que não se podem descrever !...

Uma repercursão pungente estendeu-o a um grande circulo de amigos desolados, de admiradores sinceros e prolongou-o a centenares de corações que na clsse dos desherdados da fortuna pulsavam gratos ao ineffavel beneficio da caridade.

A cidade do Aracaty enlutou-se. Grande, immensa foi a perda ! !...

Tambem em Pernambuco, o Dr. Irineu Brasiliano de Carvalho e Silva gozava a estima e alto apreço de numerosos amigos ; contava parentes que o prezavam no mais subido grão, e a noticia inesperada do seu fallecimento ferio a todos como um raio, lançando nos corações o mais profundo pezar.

O Dr. Irineu Brasiliano de Carvalho e Silva não era um homem commum, era um caracter distincto. Affavel e sincero, de trato lhano, despretencioso e delicado para com todos, capaz de dedicações desinteressadas, conquistava a estima e sympathia de quantos delle se approximavam.

Homem sisudo e honesto, espirito bem cultivado á illustração, ... de esposo modelo, de amigo e parente exemplar, um optimo cidadão e medico muito distincto por sua illustração e caridade.

Nasceu Irineu Brasiliano de Carvalho e Silva na provincia do Rio Grande do Norte aos 12 de outubro de 1833. Foram seus pais o abastado fazendeiro capitão Antonio da Silva de Carvalho e sua mulher D. Maria da Silva Velloso.

Começou os seus estudos na cidade de Mipibú, na mesma provincia, vindo depois continual-os aqui, na cidade de Olinda, d'onde sahio para matricular-se na faculdade de medicina da Bahia.

Cursou até o 3º anno nessa faculdade, depois do que, foi concluir seus estudos na faculdade do Rio de Janeiro, onde recebeu o grão de doutor em medicina, em novembro de 1859.

Seus primeiros serviços medicos, prestou o Dr. Irineu á seus comprovincianos, e estes pouco tempo depois, lhe deram uma inequivoca prova de gratidão, elegendo-o deputado á assembléa provincial.

Em 1861 mudou-se para a provincia do Ceará, estabelecendo sua residencia na cidade do Aracaty. Ahi casou-se com a Exma. Sra. D. Maria Christina Antunes de Carvalho e Silva, distincta e virtuosa senhora, filha do Exm. Barão de Mecejana, o mais importante negociante da mesma cidade.

Depois emprehendeu viagens á Europa, onde percorreu detidamente todos os paizes mais cultos, enriquecendo o o seu espirito com os resultados de uma observação intelligente.

De volta ao Aracaty reatou, quasi que se póde dizer, por um preceito, por um habito caridoso o exercicio de sua profissão medica.

Nunca o exercicio dessa profissão foi mais honrado, ninguem ainda fez della, mais do que o Dr. Irineu, um verdadeiro sacerdocio.

A sua clinica era quasi toda gratuita. Os pobres e desvalidos sempre encontravam aberta a porta do Dr. Irineu, que a todos recebia com essa alegria e naturalidade que eram um dos seus mais sympathicos caracteristicos.

Para o pobre como para o rico, era sempre o mesmo facultativo affavel, dedicado e intelligente.

Nas prosperas condições em que se achava, dotado de tão elevado merecimento, por sua intelligencia e virtudes, um futuro aindá mais brilhante do que o presente, esperava por certo tão distincto cidadão.

A morte, porém, veio pôr fim a tudo !

Fatalidade !...

Forte e no vigor da idade finou-se o Dr. Irineu, em meio de sua carreira.

Com isto não perderam somente amigos e parentes que o pranteiam ; perdeu a sociedade, perdeu a patria........ a humanidade.

Vergado ao peso de uma profunda magoa um seu admirador e amigo vem hoje render á sua memoria, á sua illustre memoria, esta publica homenagem de apreço, veneração e saudade.

****

Recife, 10 de setembro de 1877.

Resposta ao «Injusto reparo» inserto no «Jornal do Recife e Diario de Pernambuco» de 7 do corrente.

Seria possivel que o respectivo thesoureiro cumprisse a lei que altera o valor do beneficio sem que para isso fosse approvado novo plano ?

Seria tambem de interesse geral que as extracções tivessem paralysado com detrimento de extracções de cerca de 9 loterias produzindo estas para o fisco geral 10:800$000 ; para o provincial 1:938$160 ; e para os beneficiados..... 5:400$000 ?

Como pois se póde com razão increpar ao thesoureiro no sentido de ter elle commettido falta em o cumprimento de seus deveres ?

Justus.

Pede-se ao muito digno Sr. emprezario do theatro de Santa Izabel, se digne levar á scena o applaudido e interessante drama a *Honra de um Taverneiro*, terminando com a sempre engraçada scena o *Estudante e a Lavadeira*.

Muitos apreciadores.

25 de agosto

Honra-se um povo honrando seus grandes homens.

Para todos os brasileiros, para os fluminenses primeiro que todos, o dia de hoje não póde passar desapercebido.

Foi em 25 de agosto de 1803 que nasceo na provincia do Rio de Janeiro aquelle que devia ser o DUQUE DE CAXIAS, o herdeiro de um nome illustre em nossos annaes, o futuro soldado, que, simples tenente do batalhão do Imperador, com tanto arrôjo como fortuna se estreiou nos ataques de 3 de maio e de 3 de junho de 1823 diante das trincheiras da Bahia ; o commandante intrepido das linhas avançadas de Montevidéo durante a guerra com a Republica Argentina, louvado pela bravura de que deu prova nas sortidas de 7 de fevereiro, 5 e 17 de junho, 14 de julho, 5 e 7 de agosto de 1827, e agraciado aos 24 annos de idade com a commenda da ordem de Aviz, que já lhe encontrou no distincto peito a insignia da do Cruzeiro ; o chefe das forças legalistas que, salvou a capital do imperio nos dias 3 e 17 de abril de 1833, tão integro nos combates como humano depois das victorias ; o pacificador do Maranhão, de S. Paulo, de Minas-Geraes, do Rio-Grande do Sul ; o commandante em chefe do exercito brasileiro na campanha contra os dictadores Rosas e Oribe ; por fim, o bravo e experimentado general que, chegando ao Paraguay após a jornada fatal de Curupaity, tirou os exercitos alliados da longa prostração em que se quedavão junto ao Estero-Bellaco, e de victoria em victoria os guiou até Assumpção.

Só este ultimo periodo bastaria para encher uma existencia gloriosa.

Aos 63 annos de idade cumulado de honras, tendo ligado o seu nome de modo inapagavel a feitos memorandos, o bravo soldado não hesitou em acudir ao appello da patria, e em fazer annos de fadigas asperrimas, de immensos sacrificios, sob um clima ingrato e exposto a incessantes perigos, soube corresponder á justa espectativa nacional com o mais ardente patriotismo, actividade, energia e vigor, poucas vezes igualados, nem uma excedidos.

Foi nesse periodo que os fastos militares do Brasil se opulentaram com as victorias de Tuyu-Cué [31 de julho de 1867,] Arroyo-Hondo [3 de agosto,] Palmares [11 de agosto,] passagem de Curupaity (15 de agosto,) S. Solano (6 de setembro,) Pilar [20 de setembro,] Estero Rojas (24 de setembro,) Parê-Cué [3 de outubro,] Tatayibá [21 de outubro,] Potrero Ovejas [29 de outubro,] Tayi (2 de novembro,] Tuyuty [3 de novembro,] passagem de Humaitá [19 de fevereiro de 1868,] reducto Cierva ou Estabelecimento (19 de fevereiro,) Rio de Oro (2 de março,) Sauce [21 de março,] occupação de Curupaity e do quadrilatero [23 e 24 de março,] Timbó [23 de março,] Andai [2 e 4 de maio,] reducto Corá [8 de maio,] Monterita (9 de junho,) reconhecimento de Humaitá [16 de julho,] Acaynasa [18 de julho,] passagem de Tebicuary (24 de julho,) occupação de Humaitá [25 de julho,] Laguna Verá [25 de julho a 5 de agosto,] Yacaré (26 de agosto,) reducto do Tebicuary (28 de agosto), Surubi-Hy [23 de setembro,] Palmas [1 de outubro,) passagem de Angostura (25 de novembro,) marcha pelo Chaco e Itororó (8 de dezembro,) Avay [11 de dezembro,) Sanga Blanca (18 de dezembro,) Pekisiry e Lomas Valentinas [21 a 27 de dezembro,) Angostura (30 de dezembro,) e entrada em Assumpção [1 de janeiro de 1869.]

Quarenta bandeiras e 304 canhões tomados ao inimigo foram os tropheós do valente exercito nessa quadra gloriosa.

Ha homens para quem a historia tem gloriosas antecipações.

Ao bravo soldado, o filho querido da victoria, já ella predestinou o posto de benemerito dos benemeritos.

Nenhum outro brasileiro tem por certo mais direito á gratidão nacional, e a nenhum outro deve a patria tantos dias de gloria.

Honra, em nome de todo o Brasil, ao inclyto marechal!

Prolongue Deus por dilatados annos tão preciosa existencia, para vivo exemplo e claro testemunho da abnegação que se deve á patria.

[Do *Jornal do Commercio*.]

Quer-se saber

Pergunta-se a quem souber responder, se é exacto que a sociedade de Belém está para acabar-se, e se o motivo disto é não haver dinheiro, não obstante haver vinte e tantos socios e gastar-se apenas 8$000 em musica, um rebequista e 8$ em velas?

Pergunta-se mais que applicação t ve o resto do producto da subscr.pção promovida para factura da casa do velho Lessa, morador em Campo Alegre, producto esse que consta terse elevado a mais de 100$, entretanto que a casa custou apenas 55$; e o resto ? Estará guardado para quando for de novo incendiada !.....

Um dos contribuintes.

Instituto Archeologico

Por esta secretaria se communica a quem interessar, que o *curso gratuito* que o instituto offerece á mocidade, acha-se aberto e vai começar do dia segunda-feira feira 10 do corrente em diante.

Os estudantes que se quizerem inscrever para a frequencia das differentes aulas desse curso, podem comparecer nesta secretaria, das 10 horas da manhã ás duas da tarde.

As referidas aulas funccionarão nos seguintes dias :

GEOMETRIA nas segundas e quintas-feiras de cada semana, das 8 ás 9 horas da manhã. Professor, Dr. Francisco Apoligorio Leal.

ARITHMETICA, nas terças-feiras e sextas, das 2 ás 3 horas da tarde. Professor, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

HISTORIA DO BRASIL, nas quartas-feiras e sabbados, das 2 horas ás 3 da tarde. Professor, Salvador Henrique de Albuquerque.

GEOGRAPHIA.—A abertura desta aula será posteriormente annunciada.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 1 de setembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque*.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros ; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições :

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando á quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

Instrucção classica

NAS

Linguas vivas, em diversas sciencias e musica pelo professor Gustavo R. Poleni, rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia— o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra — o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental — o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

MODISTA FRANCEZA
Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc. etc., etc.

Vestuarios para crianças ; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria, 18

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe lumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido dossue as commodidades necessarias : ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um inter-

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc. : na rua do Marquer de Olinda n. 38, terceiro andar

COMMERCIO

Importação

Barca portugueza *Oceania*, entrada do Rio de Janeiro em 6 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Barricas vasias 65 volumes aos consignatarios. Bolacha 3 saccos a Jorge Tasso.

Café 500 saccos aos consignatarios, 50 a Antonio José Gomes, 50 a Manoel Thomaz da Costa, 205 a Domingos Cruz & C., 150 a Souza Bastos & C., 103 a Fonseca & Irmão, 51 a Monteiro & Irmão, 110 a Santos & Araujo, 56 a Lebre, Reis & C., 105 a Paulino José da Costa Amorim, 84 a José Joaquim Lima Bairão, 35 a Antonio Alves Lebre, 30 a Franco da Cunha & C., 125 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a José d'Almeida Salgado, 15 a Joaquim Ferreira Carvalho & C., 79 a José Joaquim Alves & C., 50 a Julio & Irmão, 250 a Corga, Figueiredo & C., 25 a Manoel Duarte Figueiredo. Cravos de ferrar 3 latas á companhia ferro carril.

Ferraduras 4 barricas á mesma. Fumo 50 latas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 60 caixas a Corga, Figueiredo & C. Farinha de mandioca 1,000 saccos a Fernandes & Irmãos, 250 á ordem.

Graxa para sapatos 10 caixas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Vinho 5 pipas a Carvalho & Araujo. Velas de composição 50 caixas a José Marcellino da Rosa & Filhos, 50 a Ferraz & Pereira.

Revista commercial.

Da semana de 3 a 7 de setembro de 1877.

Apolices provinciaes de 100$ e 500$ e 8 % ao par juros a favor do vendedor.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 8 d/v ao par.

Dito sobre o dito, á vista 1/2 por cento de premio bancario.

Dito sobre Londres, 90 d/v 24 5/8 d/s por 1$000.

Decontos de lettras 9 e 10 por cento ao anno.

Assucar.—Entrada 175 saccos.

Algodão.— Entrada 361 saccas.

Assucar.— Preços nominaes :

Algodão :—7$100 os 15 kilos.

Dito de Mamanguape, sem inspecção, 6$900 os 15 kilos.

Generos nacionaes.

Aguardente.—Ultimas vendas de 72$ a 76$ a pipa

Café do Rio de Janeiro.— Ultima venda de 8$400 a 9$500 os 15 kilos.

Couros seccos, salgados.— Venda a 380, 385 e 390 rs, o kilo.

Ditos seccos espichados.—Venda a 470 réis o kilo.

Ditos verdes, salgados.— Venda a 126 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Vendas de 6$200 os 80 litros. 7$000 os 100 litros e 7$400 os 120 litros.

Fumo em latas.— Vendas de 23$ a 22$000 os 15 kilos.

Dito em rolos. — Vendas de 20$ a 22$ os 15 kilos.

Dito do Rio Novo.—Venda a 36$000 os 15 kilos e ha falta

Gomma de mandioca.— Ultimas vendas, a 2$800 e 3$200 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Ultimas vendas de 8$200, 8$400 e 9$200 os 15 kilos.

Mel.— Ultima venda, de 35$ a 45$ a pipa.

Milho. — Ultimas vendas de 125 a 130 réis o kilo, ha falta.

Sal do Assú.— Ultima venda, a 600 réis os 100 litros.

Sola.— Ultimas vendas, de 2$600 a 3$500 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.— Ultimas vendas, de 480 a 500 réis o maço de libra.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 75,000 arrobas, e retalha-se a 3$600 e 7$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alpiste.—Ultima venda de 5$800 a 6$000 os 15 kilos.

Alfazema.—Ultima venda a 7$000 os 15 kilos.

Arroz da India.—Ultima venda de 3$ a 3$200 os 15 kilos.

Azeite doce em barris. — Ultima venda a 3$20) o galão.

Dito em caixas.—Ultima venda a 11$000 a caixa.

Dito em latas.—Ultima venda a 16$ a lata.

Bacalhão.— Deposito 5,000 barricas, retalha-se de 16$ a 21$000 a barrica, conforme a qualidade.

Breu de resina.— Cotamos de 9$ a 10$ a barrica, conforme a procedencia.

Banha de porco. — Cotamos a 400 réis a libra.

Batatas em caixas. — Cotamos a 5$000 a caixa.

Ditas em giga. – Cotamos a 2$500 a giga.

Carvão de pedra.— Cotamos de 16$ a 20$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas.— Cotamos a 11$ a caixa.

Cerveja Bass Ihlers Bell.—Cotamos de 8$500 a 9$000 a duzia de botijas.

Dita de outros fabricantes. — Cotamos de 6$500 a 7$500 a duzia.

Cimento.— Cotamos a 9$ a barrica.

Cha verde.— Cotamos de 1$800 a 2$400 a libra.

Dito preto.— Cotamos a 1$600 a libra.

Cominhos.— Cotamos a 7$ os 15 kilos.

Herva doce.— Cotamos a 10$ os 15 kilos.

Feijão mulatinho.— Ultima venda a 17$500 os 15 kilos.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 8,400 barricas, e retalha-se de 24$000 a 30$000 a barrica.

Dita Americana.— Deposito 6,000 barricas e retalha-se de 22$ a 24$500 a barrica.

Dita em saccos.— Deposito 7,000 saccos e retalha-se de 10$ a 10$500 o sacco.

Farinha de milho, ingleza.—Cotamos a 3$800 a caixa.

Dita de dito da americana.—Cotamos a 5$300 a caixa.

Farello de Lisboa. — Cotamos a 4$200 o sacco.

Dito do Rio da Prata.— Cotamos a 3$650 o sacco.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$300 a 2$500 a groza.

Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos de 2$200 a 2$400 a groza.

Gorduras do Rio da Prata—Ultima venda a 8$000 os 15 kilos.

Genebra de laranjinha. — Cotamos a 6$500 a duzia.

Dita commum.— Cotamos a 3$800 a duzia.

Dita vida eterna.—Cotamos a 5$500 a duzia.

Dita em meias botijas.— Não ha.

Dita em botijas inteiras. — Cotamos a 13$ a duzia.

Kerosene.— Cotamos de 4$000 a 4$200 a lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 360 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga franceza em barris.— Ultima venda a 660 réis a libra.

Dita em latas.— Cotamos de 1$000 a 1$100 a libra.

Massas italianas.—Ultima venda, retalho a 8$000 cada caixa.

Oleo de linhaça.—Cotamos de 1$800 a 2$000 o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$800 a resma.

Passas.—Cotamos a 8$ os 15 kilos das novas, e das velhas a 5$000 os 15 kilos.

Painço.— Cotamos a 3$500 os 15 kilos.

Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.

Queijos flamengos.— Cotamos a 2$700 cada queijo.

Dito prato.— Cotamos a 750 réis a libra.

Sardinhas de Nantes em latas.— Cotamos a 320 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisbôa. — Cotamos a 10$500 e 11$500 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 500 a 520 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos de 115$ a 125$ a pipa.

Vinho branco.—Cotamos de 225$ a 235$000 a pipa.

Dito da Figueira.— Cotamos de 235$ a 250$ a pipa.

Vinho tinto de Lisbôa.— Cotamos de 225$ a 245$ a pipa.

Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a caixa.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito de 26,000 arrobas, e retalha-se de 4$000 a 6$800 os 15 kilos.

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital empregado... 14,000:000$000

AGENCIA EM PERNAMBUCO

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Indemnisadora

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos contra o fogo: á rua do Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Aracajú com escala—7 dias, sendo do ultimo porto 15 horas, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante A. D. dos Santos, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Rio-Grande do Sul—13 dias, barca brasileira *Pombinha*, de 230 toneladas, capitão Moreira, equigagem 12, carga 169,000 kilos de xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio-Grande do Sul—13 dias, patacho hespanhol *Barão do Livramento*, de 95 toneladas, capitão Ezaquiel Pages, equipagem 10, carga 12,000 kilos de xarque; a Amorim Irmão & C.

Gauleguaychú—26 dias, patacho hespanhol *Hugo*, de 163 toneladas, capitão M. Olivier, equipagem 10, carga 195,797 kilos de xarque; a José da Silva Loyo & Filho.

Terra Nova—38 dias, patacho inglez *Mary*, de 198 toneladas, capitão Brotherton, equipagem 10, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú com escala—Vapor nacional *Mandahú*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Terra Nova—Patacho inglez *Blanche*, capitão John Xogon, em lastro de areia.

Gaspe—brigue inglez *Brothers*, capitão John Vibert, em lastro de areia.

New-York—barca ingleza *Akbar*, capitão D. Evans, em lastro de areia.

Uruguayana—Sumaca hespanhola *Daria*, capitão G. Casals, carga assucar.

Liverpool por Lisboa—Vapor inglez *Chrysolite*, commandante J. Corbeshley, carga; algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, capitão tenente P. H. Duarte, equipagem 63, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Hamburgo—62 dias, brigue dinamarquez *Brasilianeren*, de 143 toneladas, capitão P. P. Juneker, equipagem 7, carga varios generos; a Auguste Bernet.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Barca ingleza *County of Richmond*, capitão J. Lé Blanc, carga parte da que trouxe de New-York.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Thereza*, capitão Gabriel Olivier, carga algodão.

Navios entrados no dia 9

Liverpool com escala—12 dias, vapor inglez *Colopaxi*, de 2,583 toneladas, commandante C. B. Groves, equipagem 99, carga varios generos, a Wilson Brothers & C.

Santos—77 dias barca noruega *Sjomanden*, de 365 toneladas, capitão G. A. Tausan, equipagem 11, em lastro; a Herman Lundgren & C.

New-York— 33 dias palhabote americano *Sowtern Home*, de 200 toneladas, capitão J. W. Tewksbury equipagem 8, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Callão com escala pelos portos do sul—Vapor inglez *Cotopaxi*, commandante Groves, carga a mesma que trouxe da Europa.

EDITAES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

EDITAL COM PRAZO DE 15 DIAS

De ordem do Sr. engenheiro em chefe da direcção e fiscalisação do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem-se propostas em carta fechada, até as tres horas da tarde do dia 11 de setembro, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto do Recife, transportado até a estação de Una, da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e d'ahi até o deposito que for construido proximo aos trilhos da mesma estrada.

II

Por accordo entre o governo imperial e a directoria da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, todas as cargas expedidas para as obras do prolongamento, de peso superior a 500 kilogrammas, serão transportadas nos trens da referida estrada com o abatimento de 50 % nas tarifas.

III

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

IV

A abertura das propostas terá lugar no dia 12 de setembro, ás 2 horas da tarde, na presença dos interessados ou de seus procuradores, devidamente autorisados.

V

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarescimentos precisos.

Palmares, 27 de agosto de 1877.
O secretario,
J. Bezerra de Mello.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que, de conformidade com o aviso imperial de 18 do outubro de 1860, serão suspensos os trabalhos lectivos desta faculdade, no dia 10 do corrente, em consequencia do fallecimento do respectivo lente cathedratico, o Illm. Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de setembro de 1877.—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

DECLARAÇÕES

Consulado provincial.

Em virtude do que dispõe o artigo 6.º do regulamento de 7 de outubro de 1873, vão á praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, 6 pequenas caixas e um pacote contendo miudezas apprehendidas ao mascate Charles Ouvres, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto.

Servirá de base á arrematação a importancia total da avaliação especificada, e que foram sujeitas, e que é a de 116$820.

Consulado provincial, 28 de agosto de 1877.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em hasta publica nos dias 6, 13 e 20 do mez de setembro proximo vindouro, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: aluguel das casinhas da ribeira por 250$, 80 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuando dez pés para uso do proprietario, por 1:091$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum por 613$; capim de planta por 400$; mascates e boceteiras por 177$; 120 rs. por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico por 100$; 100 rs. sobre cabeça de gado recolhido ao curral por 63$; repeso do açougue publico por 25$; e 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 13$.

Os interessados deverão comprrecer nos referidos dias, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 30 de agosto de 1877.
Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Irmandade
DO
Santissimo Sacramento da frezia de S. José

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem em o nosso consistorio pelas 9 horas da manhã do dia 9 do corrente, afim de se discutir o novo compromisso que tem de reger a referida irmandade.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento de S. José, 5 de setembro de 1877.
O escrivão,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sortes, para consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados; no trimestre de outubro a dezembro vindouro, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionadas e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde, para o consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, dos lazaros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados; no trimestre de outubro a dezembro vindouro, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha, para consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha, para consumo dos seguintes estabelecimentos: casa dos expostos, hospital dos lazaros e asylo de mendicidade; no trimestre de outubro a dezembro, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1877.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco
AVISO

De conformidade com o disposto no art. 76 do regulamento desta estrada, no dia 10 do corrente, ao meio dia, na estação das Cinco Pontas, serão expostos á venda, para pagamento de fretes e armazenagem, os objectos abandonados a mais de tres mezes, abaixo mencionados:

1 bacia de flandres.
1 barrica com passas.
1 barril com mel.
4 barricas vasias.
1 barrica com diversos objectos.
6 caixões vasios.
1 caixão genebra.
1 caixa sabão.
1 caixa com bandeija.
1 cama de amarello para menino.
2 cassuaes vasios.
1 caixa com diversos objectos.
1 macca.
9 pedaços de páo.
2 saccos de cal.
1 sacco com arroz.
1 volume de saccos vasios.

Cabo, 5 de setembro de 1877.—Wells Hpoo, superintendente.

Estrada de ferro do Recife a São Francisco.
AVISO

Tabella approvada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para o transporte de trilhos, pontes de ferro, locomotivas, tenders, wagões e mais materiaes para construcção de estradas de ferro.

De Cinco Pontes á:	Por tonelada metrica
Afogados	1$000
Bôa-Viagem	1$700
Praseres	2$000
Ilha	4$100
Cabo	5$400
Ipojuca	6$100
Olinda	6$800
Timbo-Assú	7$500
Escada	8$200
Limoeiro	8$800
Frexeiras	9$500
Aripibú	10$200
Ribeirão	11$200
Gamelleira	11$900
Cuyambuca	12$600
Agua Preta	13$600
Uena	14$300

Cabo, 8 de setembro de 1877.
Wells Aood,
Superintendente.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para o porto acima, no dia 10 de setembro, ao meio dia.

Recebe carga até 1; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio.

Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Segue com toda a brevidade o hiate *Drus te Guarde*, recebe carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Barão com o capitão.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Peres

Segue para os portos acima no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

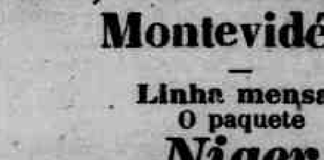
Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Bahia
Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus— 12

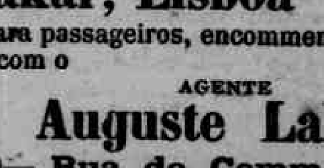
Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Viagem extraordinaria
O paquete
Orenoque
Commandante De Somer



Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

—

Linha mensal
O paquete
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

LEILOES

SEGUNDO LEILAO
Hoje
ás 10 1/2 horas em ponto

Da armação e generos existentes no estabelecimento sito no largo do Corpo Santo n. 6

O agente Silveira, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará pela 2ª vez a leilão a armação e generos do estabelecimento acima declarado, da massa fallida de Correia Oliveira & C.; servindo de base a offerta de 2:020$000.

LEILAO
DE
CEBOLAS
TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Defronte da porta da alfandega

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 caixas com cebolas novas, desembarcadas ultimamente do vapor *Crysolite*.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAÕ
DA

casa e sitio n. 10, em terras proprias, no lugar da Cruz de Almas, em Parnamerim, freguezia do Poço da Panella

SENDO:

Uma casa de vivenda de tijolo e cal, com diversos arvoredos de fructo e outras bemfeitorias, o qual sitio está situado na esquina da travessa do Arraial e tem a frente para o nascente sobre a dita estrada da Cruz de Almas 202 metros e 40 centimetros (898 palmos), dividindo ao norte com o sitio do Sr. Francisco Guedes de Araujo, por cujo lado tem 165 metros (732 palmos), do nascente ao poente, extremando ao sul e ao poente com a travessa do Arraial, o qual descreve uma linha obliqua do sul ao poente, com 233 metros e 86 centimetros (1,038 palmos de extensão, e termina em angulo com a linha divisoria do sitio do Sr. F. Guedes de Araujo.

Tem a casa 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas, 2 salêtas, 5 quartos, cozinha fóra, 10 metros e 65 centimetros (47 palmos), de frente, e 16 metros e 40 centimetros de fundo, (72 palmos) chãos proprios

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, em virtude de requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, faz leilão do sitio e casa acima mencionada, isto ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua Bom Jesus n. 43.

Casa de penhores
ULTIMO LEILAO
da liquidação
Travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar

Julio Isaac, não tendo effectuado o leilão do dia 3, de novo annuncia para o dia 17 do corrente, por intervenção do agente Martins, ás 11 horas em ponto, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes:

A saber:

Ns 4229, 4713, 4537, 4816, 4752, 5084, 5014, 4632, 5208, 5022, 5217, 5163, 5145, 5002, 5210, 3887, 2907, 5015, 5106, 4505, 3025, 4286, 5305, 5324, 5338, 5345, 5351, 5357, 5360, 5362, 5364, 5367, 5381, 5395, 5396, 5404, 5412, 5421, 5445, 5459, 5477, 5478, 5498, 5505, 5508, 5509, 5514, 5538, 5531, 4124, 3022, 3306, 3426, 5348, 4924, 4914, 4927, 4727, cautela B, 2400, 2401, 2408, 2411, 2430, 2435, 2450, 2464, 2477, 2482, 2499, 2502, 2503, 2505, 2514, 2518, 2524, 2531, 2539, 2540, 2560, 2561, 2577, 2587, 2593, 2598, 2601, 2612, 2613, 2618, 2619, 2627, 2633, 2641, 2642, 2659, 2667, 2668, 2671, 2675, 2682, 2687, 2688, 2699, 2701, 2709, 2718, 2729, 27?6, 2747, 2766, 2770, 2784, 2792, 2795, 2797, 2802, 2812, 2818, 2829, 2835, 2836, 2843, 2845, 2846, 2848, 2853, 2858, 2869.

No correr do leilão se venderá tambem 2 grandes cofres de ferro, prova de fogo, inteiramente novos, armação, mesas e cadeiras.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor dalli; presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas, e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Precisa-se alugar uma casa terrea, no bairro da Boa-Vista, que tenha agua encanada, embor a tenha poucos commodos: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 até 14 annos de idade: a tratar á rua do Camarão n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Lomas Valentinas n. 15.

— OFFERECE-SE uma senhora habilitada para ensinar bordados a ouro, frocos, tapessaria e bordado a relevo; quem precisar de seus prestimos, dirija-se á rua do Hospicio n. 10.

— PRECISA-SE DE UMA AMA PAra casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 22.

— ALUGA-SE uma escrava perita engommadeira e excellente para todo o serviço: na rua do Livramento n. 15.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O abaixo assignado tem justo e contratado comprar a taverna sita á rua do Visconde de Pelotas n. 19, ao Sr. Antonio José Martins, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, e impostos até a presente data.

Recife, 5 de setembro de 1877.
José Gomes de Pinho.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê conhecimento de sua conducta: na rua nova de Santa Rita n. 1.

— O abaixo assignado tem justo e contratado vender a sua taverna sita á rua do Visconde de Pelotas n. 19, ao Sr. José Gomes de Pinho, nesta data, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, e impostos até a presente data. Recife, 5 de setembro de 1877.
Antonio José Martins.

— Aluga-se a casa terrea n. 69 á rua do Pilar, com commodos para grande familia, e tem apparelho de limpeza: trata-se na rua do Apollo n. 20.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima dito.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Direita n. 29. segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender na rua: a tratar na rua do Capitão Antonio de Lima n. 18, em Santo Amaro.

— AMAS — Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: a tratar na Passagem da Magdalena, ilha do Retiro numero 2.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado de rua da Imperatriz n. 6, com agua e gaz encanados, por preço muito commodo: quem pretender, dirija-se ao mesmo predio, terceiro andar.

— Aluga-se no povoado da Torre o sitio do Dr. Witruvio: a tratar com o mesmo.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 43: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 27 do pateo do Terço, a casa terrea n. 79 da rua de S. João, e outra com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangericão, o sobrado de um andar com sotão n. 27, á rua de Lomas Valentinas; todas limpas e pintadas de novo, por preço commodo: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por 25$ mensaes a casa terrea á rua do Fogo n. 50, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, e em bom estado: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma escrava para serviço domestico: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Aluga-se uma boa casa e sitio no principio da estrada da Torre: a tratar no hotel do Sr. Bento.

— Engomma-se com limpeza e promptidão: na rua de S. Francisco n. 18.

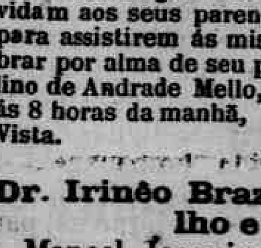
AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua do Imperador n. 28.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua de Hortas n. 9: a fallar na botica n. 44 á rua do Imperador. do Sr. Ribeiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Marquez do Herv n. 57, padaria.

Maria Margarida Rodrigues

Romão Rodrigues e Herminio Rodrigues agradecem do intimo d'alma a todos as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua finada esposa: e rogam a todos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, terça-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja da Soledade.



D. Joaquina Cyriaca de Paiva Rego, bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego, bacharel Vicente Pereira do Rego, Manoel Thomaz Pereira do Rego, Joaquim Pereira do Rego (ausentes), José Joaquim Pereira do Rego, Anna Clementina Pereira do Rego, Maria da Conceição Pereira do Rego, Belerophonte Candido de Castro Chaves, Maria Jorge Pereira do Rego, Amalia Cavalcante do Rego, Candida Carolina Cavalcante do Rego e Anna Marques do Rego, compungidos pela mais acerba dor, intimamente agradecem áquellas pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado e estremecido marido, pai e sogro, Dr. Vicente Pereira do Rego, de saudosa recordação, e rogam ás mesmas pessoas o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, se hão de celebrar quarta-feira 12 do corrente, setimo dia após seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia.

Braz Marcolino de Andrade Mello

Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Filho e José Augusto de Souza Amarantho, convidam aos seus parentes, amigos e collegas, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu prezado tio, Braz Marcolino de Andrade Mello, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista.

Dr. Irinêo Braziliano de Carvalho e Silva.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho, manda celebrar algumas missas pelo eterno repouso de seu presado amigo e compadre o D. Irinêo Braziliano de Carvalho e Silva fallecido na cidade do Aracaty a 10 do mez proximo passado, e pede aos seus amigos e parentes, e aos d'aquelle illustre finado, o obsequio de comparecerem á igreja do Corpo Santo ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, para assistirem ás mesmas.

Attenção

D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villasecca previne a quem quer que seja, que a casa da Estrada Nova, pertencente a D. Claudina Candida de Rezende, lhe está hypothecada por escriptura nas notas do tabellião Apolinario Maranhão.

Aluga-se

o 1º, 2º e 3º andares do sobrado n. 5 da rua do Vigario, com bons commodos, limpos, e com agua petavel: a tratar no armazem de farinha do caes do Apollo ns, 73 e 75.

Com gomma

Lava-se e engomma-se com perfeição e urgencia: a tratar na rua do Socego n. 51, Campo Verde.

Thereza

Ausentou-se da casa de sua senhora, na Capunga, a escrava acima, moça, bonita figura, côr fula, bastante sizuda, estatura regular, cabellos em abundancia, trajando vestido de chita escura, já velho, e chale de quadros pretos e encarnados já desbotados, presume-se que se tenha alugado como ama em alguma cosa, e por isto se protesta na fórma da lei, contra quem por qualquer circumstancia a tiver occulta ou a serviços: pede-se a apprehensão de dita escrava, podendo-se leva-la á Capunga, á rua das Pernambucanas n. 50, ou á alfandega desta cidade a João Evangelista Gomes.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n.35 primeiro andar.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Aluga-se

a casa n. 4 á travessa do Bispo: a tertar com J. I. M. Rego.

Feitor

Precisa-se de um portuguez para o engenho Minas Novas, que fica a meia legoa da estação de Ribeirão, prefere-se dos ultimos aqui chegados, sendo de bons costumes e disposto para o trabalho. precinde-se de longa pratica: a tratar no mesmo engenho, ou á rua do Marquez de Olinda n. 56, com Leal & Irmão.

Cozinheiro

Precisa-se de um perito cozinheiro, e limpo em sua arte, paga-se bem: em S. José do Manguinho, sitio n. 2.

Aluga-se

a casa terrea n. 1 á rua dos Guararapes, acabada de edificar, e por isso limpa e asseiada de pintura e caiação, tem boa cacimba e apparelho de limpeza em quarto separado no quintal, como está perto da praia do Brum, póde servir para quem precisar de tomar banhos de mar: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Justo reparo

Porque razão ainda não deu-se execução á lei n. 1,290, que eleva o beneficio de cada loteria, de 600$ a 1:320$, apesar de publicada no *Diario* desde 22 de julho? pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia digne-se tomar as necessarias providencias, afim de ser cumprida a lei quanto antes, evitando que continue illegalmente a perder a quantia de 720$ cada um dos estabelecimentos beneficiados, e prohibindo as extracções pelo antigo plano.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dos das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE VEHEMENTE
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & Cª

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ALUGA-SE

Um sitio todo murado, na rua de S. Miguel n. 105 A, (nos Afogados) confronte a fabrica de sabão, com casa para familia, cozinha fóra, dous tanques excellente cacimba e algumas arvores fructiferas: muito perto da estação do caminho de ferro e dos bonds e passando na porta as diligencias que vão para Santo-Antão e para ponte d'Afogados; e logo junto póde-se tomar banhos salgados, por passar o rio; aluga-se por preço razoavel :

N. 8—Armazem, rua da Imperatriz—N. 8

AO FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados da senhoras.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes.'— Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas **para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

MARAVILHOSAS CURAS

[illegible]

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brasil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e C.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alteracões viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**, tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depuratiro* : é empregado has mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable.

Cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosse, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Depósito em *Pernambuco* : A. CAORS ;— BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phªs do BRAZIL.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e Cª

e nas Principaes Pharmacias.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo imper

PROPRIETARIO, Dr. G. S. Capanema

EXTINCÇÃO DA FORMIGA

O resultado obtido por este maravilhoso invento, tem levado seu proprietario a montar duas grandes fabricas no Rio de Janeiro e uma outra na Bahia, onde o —FORMICIDA CAPANEMA é já bem conhecido, para extinguir os formigueiros que horriveis estragos causam á lavoura, a toda a vegetação, conseguindo-se em fim com pequena despeza e facil processo.

PREVENÇÃO AOS CONSUMIDORES DO IMPORTANTE INVENTO

O Formicida Capanema previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que for vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricas do privilegiado, e que a ninguem convirá o uso ou venda de uma falsificação denominada *Carborina*, ou sob qualquer outro titulo; pois que, além de não produzir resultado algum, é prohibida sua venda por sentença contra seu autor em processo intentado pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 3 de julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis d'este imperio contra quem vender **Formicida Capanema** em vazilhame differente

AGENTE—Alfredo Ferreira Baltar—rua do Commercio n. 44, 1º andar

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas ditas para agua gasosa. Instrumentos cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

MATA SAUVAS

Marca registrada no tribunal do commercio

Este ingrediente possue as seguintes qualidades :

1.º E' solido, por isso facil a transportar e manejar.
2.º Não faz explosão e não se inflamma com facilidade, por isso não apresenta perigo algum.
3.º Emquanto não sujeito á acção do fogo, não produz gazes.
4.º Na combustão desenvolve gazes venenosos, os quaes por serem mais pesados do que o ar atmospherico descem depois de resfriados, estendendo-se por todo o interior do formigueiro.
5.º Pelo processo da applicação deste ingrediente é facil de achar e fechar todas as communicações com a superficie do sólo, circumstancia muito importante para obter-se um resultado completo.
6.º As communicações interiores não pódem destruir-se por não haver explosão, e nenhuma das communicações exteriores póde escapar á attenção, como aconteceria, se o exame dependesse de uma simples inspecção ocular, por isso ficam todas as saúvas existentes no formigueiro sujeitas ao effeito dos gazes e a uma *morte segura*.
7.º E' bastante uma unica applicação do ingrediente para completamente extinguir um formigueiro.
8.º Em espaço fechado 1 kilo de ingrediente desenvolve quantidade sufficiente de gazes para extinguir 4 até 8 formigueiros, conforme a extensão dos mesmos.
9.º O preço do ingrediente é extremamente baixo.

Os inventores e fabricantes
EDUARDO von SYDOW, engenheiro
DANIEL HENNINGER, chimico.

Vende-se no unico deposito em Pernambuco : H. Ledebour, Rua do Commercio n. 17, primeiro andar.

Preço por kilo: Rs. 3$000

Cada masso contendo 1 kilo de ingrediente será acompanhado pela descripção do processo da applicação.

Maiores porções pagas a dinheiro teem um abatimento de 25 por cento.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, [illegible] he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, [illegible] O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, [illegible]

No Brazil, nas principaes Pharmacias.

RELOGIOS D'OURO

Vidros para oculos E BEJOUTERIA

32—Rua do Imperador—32

Acaba de chegar nova remessa de relogios d'ouro do que ha de mais *aperfeiçoado neste genero*, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o bom regulamento e *incompetencia de preços.*

Vidros para oculos e pencinez (para myope e vista cançada), de todos os graus e côres apropriadas á conservação da vista; collocam-se com rapidez e perfeição.

Pencinez, modernos, de vidros pulidos, de crystal. —BEJOUTERIA—chegou nova porção de objectos de gosto, e preços diminutos.

Compra-se ouro, prata e pedras finas.

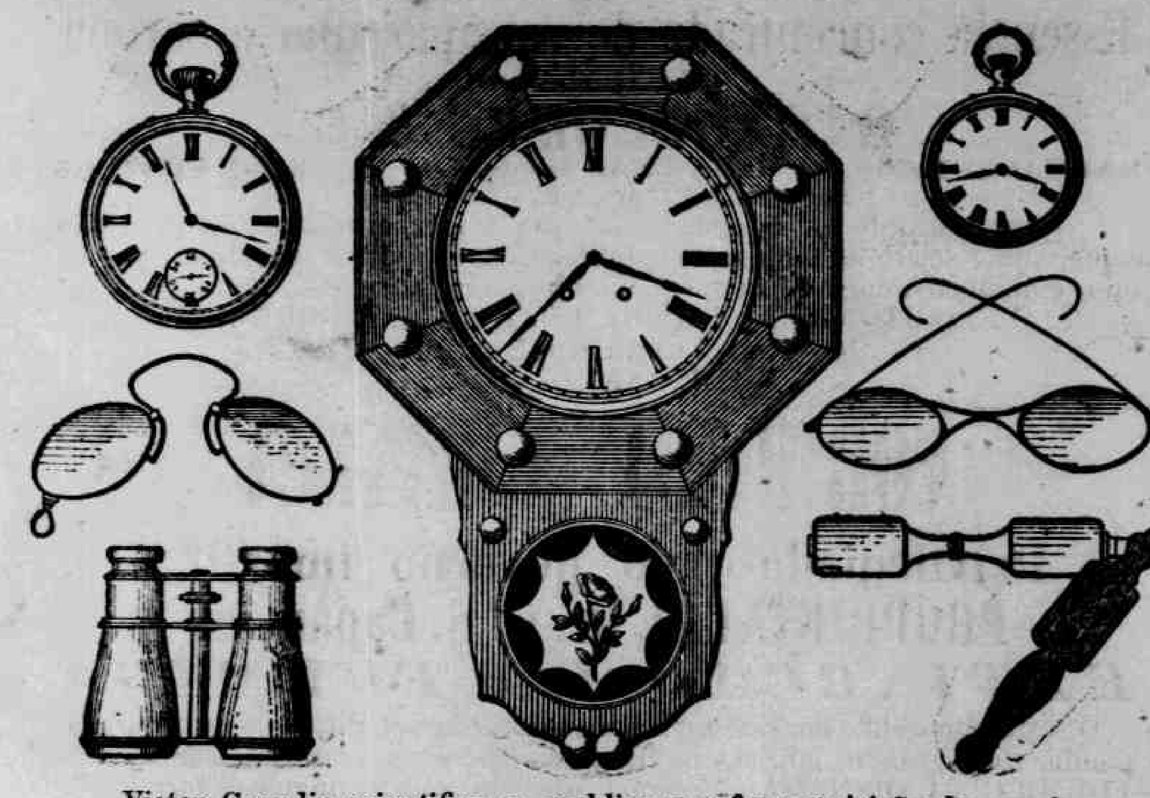
Recebe-se encommendas relativas a este genero de negocio.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualid des de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamen e das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

A Corôa Brilhante

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá numero 11

O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro vender mais barato 4 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem: dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., anneis para cabello a 2$, rosetinhas para meninas a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos, com todo o asseio, promptidão e commodidade em preço: na rua do Cabugá n. 11.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora: a tratar em casa de Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, Chapelaria Imperial.

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

OLINDA

Aluga-se uma casa na rua de S. Bento, com grande sotão, quintal murado, sahida para S. Pedro Novo, para banhos salgados; affiança-se ser muito fresca: a tratar na rua de S. Bom Jesus n. 31.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Carro e carroça.

Na cocheira do Pinto, rua de Santo Amaro, compra-se um carro americano para 4 pessoas e uma carroça para um cavallo.

Na mesma cocheira ha um cabriolet de 4 rodas, para duas pessoas, em bom estado para vender-se.

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

Vestuarios para criança

De brim e de casimira para 2, 3, 4, 5, 10, 11 e 12 annos de idade: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capanga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Trocam-se

cedulas dos bancos de outras provincias com desconto rasoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Batistes lisas a 320 rs.

Tem de todas as cores

Na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, tem accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Afóra estas horas na Passagem da Magdalena, sitio n. 30.

ATTENÇÃO

Ainda mais uma vez se avisa aos devedores da firma Lyra & Vianna, que, se até o dia 15 do corrente não vierem satisfazer seus debitos, não se attenderá a mais demora, e serão suas contas declaradas no *Jornal* e cobradas judicialmente.

Recife, 1.º de setembro de 1877.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Cozinheiro

Em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa-se de um cozinheiro que affiance sua conducta

Aluga-se

uma casa terrea na Capunga, rua da Ventura n. 29 B ao pé dos quatro cantos, perto da estação, e para ver, na taverna ao pé n. 31

ALUGA-SE

A casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com todo o terreno até a camboa, tendo dous grandes viveiros para criar peixe, muitos coqueiros e outros arvoredos de fructa, porção de mangues, e o terreno muito proprio para plantar capim: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Para casa estrangeira

Precisa se de uma ama escrava que saiba lavar e que saia á rua, para conducção de qualquer cousa: á rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

8:000$000

Dá-se a premio a juro modico, em hypotheca em predio: á tratar na rua de Hortas numero 86.

Escrava

Aluga-se uma escrava, sabendo cozinhar, engommar e lavar, e todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Gloria n. 78

Pharmacia

Precisa-se de um empregado com bastante pratica: na botica franceza da rua da Cruz n. 22, de A. Caprs.

Alugão-se as lojas do

sobrado da travessa da matriz de Santo Antonio n. 2, por preço razoavel, proprias para dormida de rapaz solteiro, ou caixeiro.

Popelines lisas, a 1$000

imitação de gorgorão

Novo sortimento de todas cores na loja da America á rua do Cabugá n. 10.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um meio de n. 1570, a sorte de 900$000 em um meio de n. 1005, a sorte de 100$000 em um meio de n. 3510, a sorte de 100$000 em um quarto de n. 3306, além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Casa Forte (241), que se extrahirá sexta-feira, 14 do corrente do mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, medico da Faculdade de Paris, tendo regressado da Europa, continùa no exercicio de sua profissão, e dá consultas em sua casa, á rua do Hospicio n. 33, todos os dias, excepto domingos e dias santificados, das 7 ás 10 horas da manhã.

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3521 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [240.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Casa Forte [241.ª], que se extrahirá na sexta-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS

Compra-se um clarineto: á rua de S. João n. 7.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

— Compre-se uma escrava de meia idade, boa cozinheira: na rua da Aurora n. 27.

Trastes

Cumpra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel: no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 11.

VENDAS

Potassa nova da Russia e cal nova de Lisboa

Vendem barato, Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Canetas de aluminia

Amaral, Nabuco & C. receberam em direitura a New-York completo sortimento de elegantes lapiseiras e canetas com pennas d'ouro, e vendem por preço muito barato, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Linguas do Rio Grande

[illegible]

Vende-se em grosso e a retalho: na rua da Peaia n. 56, armazem da porta larga.

Correias para machinas

A venda no armazem de farinha do caes de Apollo ns. 73 e 75.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. Caixas sortidas de vinhos finos a 20$.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

— Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, receberam os mais modernos merinós de côres para vestido, côres o que ha de mais moderno, para 1$ o covado, pura lã fingindo quadros, côres modernas e escuras, para 800 rs. o covado: na loja das tres portas, de Almeida & Campos.

Camisas inglezas

8, a 230 e 36$ a duzia, na fragata amazonas Duque de Caxias n. 47.

O 43

RUA DO QUEIMADO

DEFRONTE DA PRACINHA

Chita escarlate propria para vestidos e plonezas, a 320 réis o covado.

Dita fina com desenhos chinezes a 320 réis o covado.

Baptista fina, a 240 e 320 réis o covado.

Maripozas de listas, a 400 réis o covado.

Chales de cazemira proprios para a estação, a 4$ um.

Granadine de seda, padrões muito chiques, a 600 réis o covado.

Organdiz bordado, padrões inteiramente novos, a 500 réis o covado.

Chita de lista, fazenda prodria para roupa de escravos, a 200 réis o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 25 varas, a 10$ a peça valem 20$.

Camisas inglezas bordadas, a 36$ a duzia.

Ditas de creton finas, a 28$ a duzia.

Cambraia victoria fina, a 5$500 a peça.

Toalhas acochoadas a 4$ a duzia.

Colchas adamascadas, a 3$ um.

Madapolão enfestado francez, a 5$ a peça.

Dito muito fino, a 5$ e 5$500 a peça.

Chapéos de manilha branca finos, a 3$ um, e muitos outros artigos por menos, do que em qualquer parte.

43—RUA DO QUEIMADO—43

Vende-se uma escrava que sabe bem lavar roupa e cozinhar o diario: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 31, primeiro andar, entrada pela rua das Flores.

Vende-se

lenços de labyrintho, do Ceará, a 5$ e 6$ cada um: na rua do Apolio n. 20.

Novidade

Casaquinhos fichus pretos de seda, para senhoras, dos mais elegantes modelos, vestidos de cretone e de lã com as competentes guarnições já promptas, chapéos de palha da Italia para senhoras, e muitos outros artigos, recebeu Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53, e vende barato.

Luvas de pellica

Racebeu o Bazar Victoria um completo sortimento de luvas de pellica, para homem e senhora: vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

MUDOU-SE O TEMPO

Chegaram afinal!... Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, receberam pelo ultimo vapor d'Europa elegantissimas popelines lizas de sêda e granadines com listras de sêda. O preço por quanto estão vendendo, admira....

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Lagedo de Lisboa

Vende se em grande e pequena quantidade na saboaria do Recife.

No deposito de vinhos

á rua da Cruz n. 18

encontra-se um grande sortimento de vinhos, licores, etc., etc., garantidos de serem puros e dos primeiros autores:

Vinhos de Bordeaux, tintos e brancos.
Dito de Bourgogne, tinto e branco.
Dito do Rheno, tintos e brancos.
Dito do Porto, qualidades superiores.
Dito dito de pasto.
Dito Sherry, differentes qualidades.
Dito de Malaga, velho.
Dito de Madeira, muito velho.
Dito da Hungria, differentes qualidades.
Dito da Grecia, muito velho.
Champagne, diversas marcas.
Vinho do Rheno, espumoso, branco e tinto.
Licores finos, differentes qualidades.
Genebra hollandeza, verdadeira.
Whiskey irlandeza.
Arrac de Gôa.
Cerveja, differentes qualidades.

— Primeiro Livro de Leitura, pelo Dr. Abilio C. Borges, 400 rs.

Segundo dito, ricamente encadernado, 1$700.

Papel pautado para bastardo e bastardinho.

Normas para escriptas.

Objectos para escriptorio.

Tudo por preços razoaveis: só na encadernação e pautação de Miranda Junior, á rua Duque de Caxias n. 37.

Vende-se tambem livros usados.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

O Barateiro da rua 1º de Março n. 1 recebeu o seguinte:

Alpaca de uma só cor.
Ditas com listras.
Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos.
Cretones francezes.
Granadinas pretas.
Nanzuck de cores e cortes Foil de alface.
Selezias.
Espartilhos.
Gravatas para senhoras.
Punhos e collarinhos para ditas.
Popelinas de gosto.
Mariposas de cores.
Flor dos Alpes, (que lindos gostos).
Outros muitos artigos que vende barato

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Leques

Todos de madreperola, brancos, de côres, e de tartaruga lisos e lavrados; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria numero 2.

Vende-se

uma boa trança de cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

NOVO RAPE

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete da Europa, rapé francez muito novo, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Homens e senhoras

Pelo ultimo paquete francez receberam Amaral, Nabuco & C. um completo e novissimo sortimento de gravatas de sêda de côres muito lindas e gostos modernos, para homens e senhoras.

Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéozinhos

Na rua do Queimado n. 43
Unico barateiro

Grande porção de chapéozinhos de palha para meninos de 4 a 12 annos de idade, sendo gostos muito bonitinhos, a 2$ e 2$500 cada um: só ha no 43 da rua do Queimado.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser efifa a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 5, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas, alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Pára os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

OS BARATEIROS UNICOS

SÃO CARNEIRO DA CUNHA & C.
O Cincoenta e nove
á rua Duque de Caxias

Lindissimo sortimento de fichús de lã, a 2$500, 4$ e 6$; a elles, ha tambem de malha.

Bonitas batistes côres finas, a 260 e 280 rs.

Grande sortimento de mariposas, 400 e 440 rs.

Cretones inglezes, a 280 rs., aproveitem.

Ditos suissos e allemãs, a 320 e 360 rs.

Chitas finas, a 240 e 260 rs.

Bom sortimento de popelines de gosto, a 400, 500 e 800 rs.! Já vendemos, a 1$ e 1$200.

Cambraias arrendadas a 4$500 a peça; é fazenda de 9$, está se acabando.

Novos padrões em lãs de todas as qualidades, para 200, 400 e 640 rs.

Alpacas de sêda.

Gravatas finas para senhora, a 1$200 e 1$500.

Madapolões francezes finissimos, a 5$ e 5$500 a peça; 24 jardas, é pechincha.

Algodões emcorpados, a 3$ e 3$200.

Brim branco m n. 6 fino, a 1$500 a vara!

Angolas novos a 440 rs. o covado.

Que lindas colchas de ganga de côres o que ha de melhor, a 3$ e 3$500.

Lenços finos abainhados, a 1$800 a duzia.

Pechincha sem igual em esguiões de algodão, a 8$ a peça 30 metros! é barato.

Cazemiras em peça e em cortes para custumes desde 2$ a 5$.

Alpacas, princetas, merinós; lã preta e artigos diversos para luto.

Babadinhos bordados não; ha preço.

Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 rs. a vara.

Dito francez superior, a 2$500 a vara.

Atoalhado trançado, largo, a 1$500 a vara.

Cortinados bordados o que ha de melhor, a 5$500 o par; aproveitem.

Roupas feitas de todas as qualidades e differentes preços, e outros artigos que vendemos por preços sem competencia.

No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Folar de côres

a 500 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43
Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

Potassa da Russia em barris pequenos

A mais nova que ha no mercado: vendem H. Nuesch & C., á rua de Bom Jesus n. 61.

Por 600$

Vende-se um sitio em Beberibe, na travessa Stepple, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, com uma pequena casa de taipa, e com rio para banhos: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Leques Para luto

Vendem Amaral, Nabuco & C. elegantes leques de madeira e seda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS—Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

MODAS FRANCEZAS

MADAME CHAUTIN

Avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo vapor, um grande e variadissimo sortimento de sêda de todas as côres e gostos; assim como chapéos para senhoras dos mais lindos e modernos que teem vindo a esta cidade, flores, plumas e enfeites para toilette.

Preços os mais razoaveis possiveis.

Rua do Barão da Victoria n. 18

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C[illegible] N. 10.

Almeida & Campos

A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, vendem barato, e como assim??

Vejam:

Etoile de Paris, duas cores, para vestido, ultimo gosto; temos figurinos para mostrar o gosto, a 500 rs. o covado.

Lindos gorgorões de lã, todas as cores, para vestido, a 1$000 o covado.

Pura lã, cores lindas, escuras e claras, fingindo quadros, a 800 réis.

Lindas popelines lisas, seda pura, uma só cor, a 1$ o covado.

Ditas de linho e seda, quadros de listras, para 500 e 640 rs. o covado.

Mariposas de cores, grande sortimento, para 320, 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, de listras lisas e assentinadas, e achamalotadas, a 500 rs. o covado.

Batistes miudinhas, muita porção, para 240, 280 e 320.

Felardine de chuviscos, para vestido, que gostos! a 500 rs. o covado.

Cambraia preta lisa, de listras e de flores, para luto, a 560 rs. o metro.

Ricos cortes de linho, modernos, duas qualidades, lisos e arrendados, a 9$ um.

Ditos de cambraia branca e de cores, todos enfeitados, para 4$, 5$, 7$ e 8$ um.

Cretones escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado; é pechincha.

Lãzinhas escocezas, para 160 e 200 rs. o covado.

Chales de quadros, modernos, a 2$ um; é barato.

Ditos de casemira de quadros modernos, a 5$ um.

Saias bordadas, para senhoras, lindos gostos, a 3$ uma.

Bramantes de algodão, 4 larguras, a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, do Porto, a 2$ a vara.

Dito muito largo, superior a 2$500 a vara.

Lençóes de bramante, gandes, a 2$ um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$000, 3$500 e 4$.

Colchas de fustão, muito grandes, a 3$ uma.

Cantão preto, para luto, a 800 rs. o covado.

Lã preta, muito fina, a 400 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, a 2$ um par.

Mantas e gravatas para homens e senhoras, grande sortimento.

Casemira de cores, duas larguras, bonitos padrões, a 2$600 o covado.

Madapolão francez e inglez, para 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça.

Algodão branco, para 2$800, 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Toalhas, lenços, meias para homens, senhoras meninos e meninas, camisas francezas, diversos preços, ceroulas camisas de meias, chambres, roupas feitas, grande sortimento de casemiras, chales, grande sortimento, todas as qualidades de cambraias brancas e de cores, cassa lisa e de quadros, ganga amarella, panno da Costa, flanella, etc.; e immensidade de artigos, e que todos vendemos barato, não olhando a preço; mandamos levar em casa das Exmas. familias, a quem pedimos a presença, pois garantimos vender muito mais barato do que em outra qualquer parte.

RUA DO CRESPO N. 20
Loja de Almeida & Campos

Sem competidor

O Barateiro
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Que lindo sortimento de baptistas, a 260 e 280.

Granadine preta, lindos desenhos, a 600 e 640 rs.

Mariposas de cores, a 360 e 400 rs. estamos acabando.

Entremeios, não ha preço.

Cretones inglezes, a 280 rs.

Mariposas abertas, a 460 rs.

Chitas de 240 a 360 rs.

Popelinas de gosto, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, a 1$500, dito de linho, a 2$500, dito francez com 10 palmos, a 3$ a vara.

Bretanha de linho.

Chales de casemira de cores.

Merinós pretos.

Bombazina e cantão.

Alpacas e outras muitas fazendas proprias para luto.

Cortinados bordados.

Cambraia para cortinados.

Colchas para cama, de 3$ a 8$.

Pannos para mesa redonda, a 4$.

Redes as melhores, tanto brancas como de cores.

Toalhas felpudas de 6$, 8$ e 12$ a duzia.

Ditas de ditas para banho.

Guardanapos para todos os preços.

Atoalhados adamascado para mesa a 1$500 a vara.

Completo sortimento de lenços brancos e de cores.

Meias brancas e de cores, tanto para senhoras, como para homem.

Cambraia transparente a 3$500.

Lã victoria, fina, a 3$500.

Variadissimo sortimento em camisas brancas, de algodão, linho, cretone e meia.

Outros muitos artigos que dispomos por barato preço.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4$000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias —47

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Por 500$000

Vende-se uma escrava [illegible], 6 horas [illegible] [illegible] n. 58 [illegible]. Na mesma casa [illegible] escravos por vender-se.

Portas

Vende-se portas almofadadas muito bem feitas: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Boa acquisição

Vende-se para bem [illegible] [illegible] de [illegible] n. [illegible] [illegible] de Santa Rita: a tratar na mesma.

VARIEDADES

Revista economica estrangeira

O preço dos titulos de divida publica das diversas nações; escala do credito dellas; influencia da boa administração; a Hespanha e Portugal.—Campanha dos proteccionistas na Allemanha, na França e na Austria-Hungria.—O nosso tratado com esta ultima nação, e os vagares da nossa diplomacia.—As pautas da Hespanha.—A importação de carnes frescas na Inglaterra.—Um premio ao melhor compendio de economia politica para uso das escolas primarias.

Da mesma sorte que os individuos, as nações, por grande que seja o seu territorio e até a sua influencia politica difficilmente ou só por alto premio obteem recursos pecuniarios quando são mal administradas. Nos preços dos titulos de credito publico exprime-se notavelmente a boa ou damnosa influencia dos actos governativos da actividade economico-politica dos cidadãos. Esses preços são regidos por leis tão inflexiveis, e communicam-se com elles tão poderosamente os movimentos sociaes, que nem o mais cruel despotismo lhes corta a carreira, nem os maiores enthusiasmos liberaes lhes alteram a superioridade das vistas.

Mas não os tenhamos como exprimindo fielmente a cada instante o verdadeiro estado economico-politico de um povo. Elles representam só a opinião do mercado dos capitaes, a qual não é infallivel; porém, como nesta opinião influem mais ou menos todos os factos que constituem a vida nacional, os preços dos titulos de divida publica representam o juizo que ácerca do estado financeiro de cada povo formam numerosos tribunaes livres, sem a pressão dos empenhos, e tendo por base documentos valiosos.

Encaradas sobre outro aspecto, as cotações servem para nos indicar os erros que os homens commetteram na formação desse juizo. O rapido oscillar que ás vezes se dá nos preços dos titulos, diz-nos que o dia de hontem não soube prever factos que se dão hoje, como no momento actual o mercado não póde avaliar a influencia de acontecimentos que hão de occorrer amanhã. Os consolidados hespanhóes e os turcos apresentam a este respeito instructivas alterações.

Mas se durante longo periodo permanecem na baixa, ou constantemente descem os titulos de divida de uma nação, ao passo que os de outra se conservam na alta, ha grande probabilidade de que seja má ou sem recursos a administração da primeira, sensata e bem provida de meios a da segunda.

Por tudo isto é muito instructivo comparar os preços dos papeis de divida publica.

A proposito da altura marcada pelas nações na escala do credito escreveu ultimamente o Sr. Paul Leroy Beaulieu dous artigos, cujo resumo vamos fazer.

Vem a Inglaterra em primeiro lugar. O 3 p. c. oscilla desde alguns mezes entre 94 e 96. Nesse periodo de 30 annos, o preço mais baixo foi de 79 7/8 em 1848. Esteve cotado a 101 em 1853. Segue-se a Hollanda, cujos fundos de 2 1/2 p. c. oscillaram no anno passado entre 66 e 66 1/2; este ultimo preço corresponde ao juro de 3,78. Vem depois os Estados-Unidos, que recentemente conseguiram converter os seus titulos ao typo de 4 p. c. Após a grande republica americana encontramos o governo inglez da India, cujos fundos oscillam entre 101 e 104; os de varias colonias inglezas, como Victoria, Queensland e a Australia do Sul, cotam-se entre 94 e 98; os do Canadá a 92 e 93; os da Belgica a 99; os de um emprestimo recente da Prussia a 94. Todos estes titulos são de 4 p. c.

Os fundos francezes de 4 1/2 excedem um pouco o par.

A Suecia vê os seus titulos de 5 p. c. entre 102 e 105; os de 4 1/2 estão a 97 e 98. Os da Noruega, de 4 1/2, regulam de 96 1/2 a 97 1/2.

São estes os paizes que obteem dinheiro a taxa não excedente a 5. Na escala do credito segue-os o Brasil, cujos titulos de 5 p. c. valem no mercado de Londres 93 3/4 a 94 1/4, conforme as emissões; isto corresponde a um juro de 5 1/2. Uma pequena republica, o Chile, póde vender os seus consolidados de 5 p. c. a 86 e 87; assim paga a menos de 6 p. c. o capital que lhe mutuam.

« Só depois destes dous paizes da America do Sul, escreve o distincto economista francez, veem grande numero de estados europeus: Portugal e a Italia, que estão ao mesmo nivel; a Russia e a Austria cisleithana, um pouco abaixo; temos depois a passar de novo os mares, ir ao extremo oriente e registrar o Japão e a China; ao voltar encontramos a Hungria um pouco mais abaixo. Estes são os estados que gozam de um credito de segunda ordem; tomam dinheiro de 6 a 8 p. c. O pequeno reino de Portugal vê os seus fundos de 3 p. c. acima de 50; as suas obrigações de 5 p. c. reembolsaveis a 500 frs. conservam-se acima de 400. O reino italiano está quasi nas mesmas condições: o 5 p. c., ou antes, o 4,34 (deduzido o imposto) está a 70; corresponde á taxa de um pouco mais de 6 p. c. »

Assim nos achamos nós superiores em credito á Austria-Hungria e á Russia; e, comtudo, não temos os recursos dellas; mas tambem não somos perseguidos pelo papel-moeda, nem temos a guerrear com os turcos, nem a contar com que de um momento a outro nos seja preciso empregar a força contra estranhos. Papel-moeda já o tivemos aos milhares de contos; nunca se soube bem quanto haviamos emittido; uns mil e tantos contos, que se suppõe ainda existir por amortisar, ha muito que nem sequer se lembram de apparecer no mercado. Parece-nos que os matamos com pertinaz esquecimento em lugar de os amortisarmos com dinheiro. Este processo é muito para recommendar aos máos pagadores. Resta saber se ao mesmo tempo que *extingue* dividas não produz descredito.

A Russia e a Austria, de quem estavamos fallando, obteem (ou obtiveram, porque as suas condições são agora muito notaveis) dinheiro a 6 1/4 e 6 3/4. O Japão a 7; a China pouco menos de 8; a Republica Argentina a 9. A Tunisia a 14; e o Egypto a 16. Pondo de lado a Hespanha, da qual fallaremos logo, eis aqui uma relação de preços que é de pôr medo aos mais fogosos capitalistas. Obrigações da Italia que dão, em promessas, 40 frs. por anno, cotam-se a 140; titulos uruguayanos de 6 p. c. valem no mercado de Londres 19; os fundos de 6 p. c. do Perú alcançam 13 a 14; os de 5 p. c. da Turquia dão 9 a 10; Venezuela emittio titulos de 6 p. c., e só ha quem os compre por 11 1/2; o 3 p. c. mexicano, ao curso de 3 a 4, acompanha tristemente o 6 p. c. de S. Domingos, que oscilla entre 5 e 6. Finalmente, e para coroar esta montanha de ruinas, as obrigações hypothecarias de Honduras, que promettem 30 frs. annuaes, arrastam-se ao preço de 6 francos! O capital vale cinco vezes menos do que o juro estipulado! E' peior que a gratuitidade do dinheiro. A mais rigorosa pratica da theoria de Proudhon fica a perder de vista deste tratamento dado ás amabilidades dos credulos argentarios.

Acerca da Hespanha, eis aqui as phrases do Sr. Beaulieu:

« Não classificamos a Hespanha na cathegoria de que acabamos de fallar. Ainda que dá alguns miudos a seus desgraçados credores, collocamol-a entre os estados da ultima classe, aos quaes não deve emprestar quem não fôr absolutamente louco. O 3 p. c. hespanhol está a 10 1/2. Queira Deus que se conserve ahi! Devemos dizer que é a lealdade o que falta aos hespanhóes; é claro que nos referimos aos governos e aos homens de negocio, não ao publico em geral, que póde, como o das outras terras, ter todas as virtudes domesticas. Mas os governos hespanhóes, as côrtes hespanholas, os tribunaes de Hespanha, os conselhos de administração compostos de financeiros deste paiz, não nos inspiram confiança alguma. Ao céo rogamos que se convertam; ardentemente desejamos esta conversão; mas não ousamos esperal-a em breve, e aconselhamos aos outros ... crer nella. »

Pouco depois de escrever com esta severidade que desgraçadamente póde produzir a seu favor tantos argumentos, o notavel publicista falla ainda outra vez de Portugal: « Ha um paiz pequeno, que em nosso entender merece alguma confiança, mas que ultimamente a não obteve em Paris: é Portugal, cujas finanças parecem sufficientemente bem administradas e cujo ultimo emprestimo comtudo completamente se malogrou. E' a vizinhança da Hespanha que faz mal a este reino tranquillo e relativamente prospero. »

Ha muita benevolencia neste conceito: a vizinhança da Hespanha de certo nos prejudica um pouco. Seriamos melhor collocados se nações como a Hollanda, a Suissa e a Belgica estivessem nas nossas fronteiras; mas tambem não temos sabido aproveitar favoraveis condições para emfim termos finanças prosperas; o Sr. Beaulieu condemnaria severamente algumas loucuras que ahi se praticaram nos ultimos annos, se as conhecesse de perto; e se reflectisse que o malogrado emprestimo se destinava a consolidar a divida fluctuante, cuja extincção parecia definitiva em 1873, graças a um emprestimo nacional, teria ao menos escripto algumas linhas aconselhando-nos prudencia a par de coragem, e economia a par de iniciativa reformadora.

O confronto das cotações que deixamos indicadas é assaz instructivo. Quando se vê a Hollanda em condições de credito quasi tão boas como a Grã-Bretanha, e ao mesmo tempo a Russia inferior á Noruega, reconhece-se quanto valem a actividade honesta e illustrada, e a modestia do viver. A Russia com os habitos hollandezes não seria a primeira nação da Europa? Mas os habitantes da Hollanda ha seculos que são trabalhadores, que lutam com o proprio mar; e a Russia ainda ha poucos annos abrio aos servos o caminho da libertação.

Nós, que somos como os hollandezes povo colonial, ponhamos os olhos n'essa nação maritima: a metropole de um territorio inferior á metade do continente portuguez, e a população é menor do que a nossa. As maravilha que os hollandezes praticam não são devidas a poder sobrenatural: a causa d'ellas é simplesmente o trabalho bem applicado. Façamos nós o mesmo.

Na America do Sul a pequena republica do Chile é tambem um exemplo em que devemos pôr os olhos. Emquanto outras republicas d'essa parte do mundo teem as finanças em ruinas, o Chile obtem dinheiro a menos de 6 p. c., não precisa de divida fluctuante, decuplou em 45 annos a sua receita, e procura sempre aproveitar os recursos que a natureza lhe deu.

— Os proteccionistas agitam-se. A esta hora empregam elles grandes esforços em duas nações inimigas para que as pautas sejam modificadas segundo o modo de ver d'elles. Ainda ha pouco teve lugar em Francfort uma reunião de interessados, os quaes pediram ao governo allemão que não fizesse tratado algum de commercio, nem alterasse as tarifas aduaneiras antes que se procedesse a inqueritos minuciosos. Foi-lhes respondido que não se podia estar á espera d'estes trabalhos desde que se reconhecesse chegado o momento propicio para concluir uma convenção com qualquer paiz; que o governo tinha esclarecimentos bastantes para apreciar as condições industriaes, e por isso era desnecessario fazer na actualidade longas e novas investigações.

Em França não lidam menos os discipulos da escola-proteccionista. Desde muito que conseguiram do conselho superior do commercio e industria uma pauta que os alegrasse. Recentemente procuraram fazer pressão sobre o actual governo afim de que a França não continue a adoptar o systema inaugurado pela tratado com a Gran-Bretanha. Parece que o ministro respectivo respondeu a numerosos representantes da industria franceza que nada se faria antes de realisado um inquerito. O governo de Jules Simon havia entrado em negociações com a Inglaterra, ou antes preparado o caminho para se chegar a ellas. Os dous paizes tinham nomeado representantes que celebraram conferencias preliminares. Desconhecemos o trabalho actual d'elles; mas é natural que a especie de golpe de Estado, que Mac-Mahon suppoz conveniente dar, paralysasse a tarefa d'elles como paralysou de tantas outras pessoas que se esforçavam pelo engrandecimento da França.

Agora que esta republica se agita apaixonadamente por causa das proximas eleições, é natural que o proteccionismo busque levar á camara numerosos representantes; não ha motivo para lhe querer mal por isto; pelo cantrario, comvém que nas assembléas nacionaes estejam defensores de todas as idéas que teem verdadeira vida no paiz; e que o proteccinismo não morreu na França claramente o diz a inergia com que se empenha por alcançar victoria: elle procura associar forças, afim de obter em questões pautaes uma influencia formidavel.

O imperio austro-hungaro tambem agora estuda as bases da sua união aduaneira. E' sabido que esta nação tem dous governos; um austriaco e outro hungaro; cada qual pretende o maior bem para a sua circumscripção; e ás vezes um d'elles considera mais conveniente ficar de todo independente do outro do que ligar-se-lhe por uma convenção; nem sempre porém, persevera neste pensamento; assim vimos n'outra revista que as grandes dissidencias por causa do Banco da Austria vieram a acabar com um accôrdo que se figurou util ás duas partes do imperios. Agora tambem parecia dominar na Hungria a opinião de que lhe era inconvepiente renovar a liga das alfandegas que desde 1867, e até já desde 1851, a prende á Austria, mas depois de bem examinados os reciprocos interesses, já a união não pareceu tão má. Assente isto, restava saber se continuaria em vigor a mesma pauta, julgou-se que devia ser alterada; e para o trabalho ser feito avisadamente, consultaram-se com todo cuidado as condições economico-financeiras do paiz.

A Austria não póde ter uma pauta como a Inglaterra, a Italia ou a França. Sobre este ponto diz assim uma exposição publicada pelo ministerio hungaro:

« Cada nação é obrigada a organisar uma pauta especial. Sendo por toda a parte differentes as necessidade que tem de satisfazer a producção interior, convém contar precisamente com estas differenças quando se determinam os objectos tributados nas alfandegas. Na Inglaterra, por exemplo, as receitas aduaneiras proveem principalmente do tabaco, do vinho, das bedidas alcoolicas, e, até ha pouco tempo, do assucar. O café, o carvão e o assucar dão á França uns 60 p. c. da sua renda alfandegaria. Do assucar e do café tambem a Italia tira pelo menos metade do seus direitos de importação. Pelo contrario na Austria-Hungria a mór parte d'estes artigos só podem dar insignificantes receitas.

« O tabaco forma na monarchia o objecto de um monopolio; a maior parte do tabaco fumado na Austria-Hungria é fabricado no interior. O assucar quasi que não vem de fóra, desde que se ampliou enormemente o fabrico do de beterraba. As bebidas alcoolicas tambem não são importadas em grande quantidade, porque as fabricas nacionaes produzem a ponto de exportar. Pelo que respeita ao carvão de pedra, é tão preciso á industria, que seria inepcia sobrecarregal-o á entrada; se lhe lançassemos uma taxa de exportação damnificariamos os productores e os negociantes d'elle.

« Ha, porém, na rede alfandegaria austro-hungara artigos a que convém lançar direitos. Appliquemos o principio universalmente adoptado: tributar os objectos de bastante consumo, porém, não tão necessarios que seja inconveniente a reducção do consumo d'elles. Taes são aqui o café, o vinho, as fructas do meio-dia, o petroleo, os estôfos de seda, os moveis, etc. D'estes diversos artigos já tributados com fortes direitos em nações estranhas, e que pela natureza ou pelo valor d'elles se prestam facilmente á elevação de direitos, podemos tirar uns onze milhões de florins, mais do que, termo médio, em cada um dos ultimos cinco annos. »

Parece-nos escripto com muito bom senso este trecho do relatorio; transcrevemol-o por isso, e tambem porque mostra os principios em que se fundou o governo hungaro, principios de geral applicação sob o ponto de vista financeiro.

Os direitos sobre lãs e algodões tambem foram alterados no projecto de união. Desde 1865 haviam decrescido muito: eram de 42 florins, e agora são de 20 os dos algodões ordinarios; o mais fino baixou de 262,50 florins a 100. As lãs ordinarias pagam só 5 florins, em vez de 18; a mais fina 70, em vez de 262,50. Estas diminuições facilitaram consideravelmente o fabrico; na Austria, levadas pelo movimento vertiginoso dos negocios em geral, as manufacturas que tomavam aquelles productos como materia prima soffreram consideravelmente na crise de 1873, e ainda agora sentem mal; concorreu com estas circumstancias extraordinarias o augmento da industria similar estrangeira, que tambem obteve materia prima com menores direitos; de tudo isto resultaram vantagenes occasionaes, que os interessados procuram diminuir, accrescescentando as taxas aduaneiras de productos fabricados; este augmento foi admittido no projecto, mas é pouco importante; a Hungria oppunha-se a elle, porque é principalmente consumidora; mas por fim accedeu, attendendo a que não é muito consideravel. De todo o modo procurou-se lançar sobre o consumidor uma parte dos erros praticados pelo productor.

Não são estes os unicos pontos de politica commercial que inspiram cuidado aos homens de Estado e occupam a attenção publica. A Hungria queixa-se de que os *drawbakes* concedidos ás bebidas espirituosas e ao assucar aproveitam especialmente á Austria; como a importancia deste favor aduaneiro diminue o rendimento das alfandegas, e este rendimento concorre para o pagamento das despezas communs, a Hungria fica prejudicada. E' de observar que os *drawbackes* dão lugar a factos como este: o imposto sobre o fabrico de assucar na Austria é equilibrado pelas restituições feitas na exportação. Quer isto dizer que todo o producto das fabricas austriacas é enviado ao estrangeiro? De modo algum. Exprime unicamente os erros commettidos na fixação das bases do *drawback*. Podem corrigir-se; mas a correcção fere interesses; e emquanto esta iniquidade existe, é mais um motivo de queixa da Hungria.

O imperio dos Habsbourg havia feito tratados commerciaes com algumas das principaes potencias européas. Finda o prazo delles em dezembro do corrente anno. Assim, as relações internacionaes e as dos dous vastos territorios da Austria Hungria podem agora ser muito modificadas. Se a união aduaneira continuar, os hungaros, cuja agricultura é muito importante, serão favoraveis á modicidade das taxas; porém, se esta união se desfizer é de temer que os proteccionistas austriacos façam alterar segundo as suas vistas parte das tarifas.

Já nas negociações com a Allemanha os delegados da Austria propõem direitos mais altos sobre a entrada de varios productos; uma correspondencia de Vienna diz que talvez por causa destas pretenções não se faça tratado entre os dous paizes e accrescenta-se que os proteccionistas dispõem de muitos votos no parlamento.

Nós tambem fizemos em 1872 um tratado com a Austria-Hungria, o qual finda ainda este anno. Desconhecemos a importancia das transacções que ultimamente havemos feito com esse imperio; mas a estatistica de 1874, quando já o tratado tinha tempo de produzir effeito, mostra-nos que a importação foi de 21:705$000, tendo nós exportado para alli 342$000 de mercadorias. Trouxemos de lá principalmente aduello e farinaceos.

Este anno de 1874 foi de certo excepcional na pequenez das nossas transacções com a Austria. Antes do tratado já nós commerciavamos com ella muito mais. N'outra occasião examinaremos este assumpto em face de outros dados estatisticos.

Recordemos alguns trechos da historia de nosso tratado: em setembro de 1867 o Sr. Mackworth, encarregado de negocios da Austria em Lisboa, dirigia uma nota ao nosso ministro dos negocios estrangeiros, dizendo-lhe que recebera do seu governo instante ordem de *novamente* tratar com o de Portugal a extincção de direitos differenciaes de bandeira, e applicação á Austria do regimen da nação mais favorecida. *Mais de dous mezes depois* o nosso ministerio dos negocios estrangeiros respondia que Portugal não podia fazer concessões gratuitas; e que o governo de S. M. ia examinar que artigos poderiam aproveitar de novas relações com a Austria. *Quasi dous mezes depois* o nosso ministro declarava ao encarregado de negocios da Austria em Lisboa que o governo estava prompto a encetar a negociação de um tratado. Gastamos quasi quatro mezes em respostas que deviam ser dadas em quatro minutos. Em igual periodo o imperio austro-hungaro recebeu participação do seu encarregado, examinou as novar relações que se poderiam estabeleces entre elle e Portugal, e o mesmo encarregado enviou ao nosso governo uma longa nota indicando as bases sobre que poderia fazer-se o tratado. Passava-se isto em 11 de maio de 1868. Em 23 de fevereiro de 1869 o mesmo encarregado pede ainda que se entre em negociações! E assim fomos andando neste progredir portuguez até concluirmos o tratado em 13 de janeiro de 1872! E como tinha de findar em 1877, gastamos em negociações e em preguiças quasi tanto tempo como aquelle que havia de durar a connveção! Somos em verdade uns diplomatas de vulto, e de uma energia descommunal! Nestas cousas, na administração das colonias, e ainda n'algumas outras, ninguem nos excede!

Mas, voltando á agitação dos proteccionistas, é innegavel a grandeza do seu poder; e comtudo a elles proprios será difficil concertar as suas aspirações, accordar n'uma pauta que os satisfaça, e concluir a sua tarefa sem offenderem importantes interesses.

Nós somos a favor de inqueritos; mas quando ha informações recentemente tomadas como na França e na Allemanha, pedir inqueritos é propôr um adiamento e nada mais. Póde-se achar n'isto uma arma proveitosa, mas não se encontra um argumento sério.

— O governo hespanhol publicou ha poucos dias uma pauta, cujas disposições desagradaram, em parte, á Inglaterra e á França. A Hespanha queixava-se desde muito de ser desconsiderada pela politica commercial d'aquellas duas nações; a escala alcolica é-lhe tão inconveniente como a Portugal. Antigas leis prohibitivas da instrucção de varias mercadorias hespanholas na França eram tambem causa de descontentamento. D'aqui resultou o serem as novas pautas favoraveis ao commercio francez e inglez. A 12.ª das disposições preliminares manda applicar menores direitos a muitos artigos, comtanto que procedam das nações que têem tratados commerciaes com a Hespanha; aquelles dous paizes não fizeram ainda tratados que lhes tornem extensivas as vantagens da nação mais favorecida; por isso os seus productos, quando introduzidos n'essa parte da provincia, terão em muitos casos de pagar taxas addicionaes.

— Tem agora augmentado muito na Inglaterra a importação de carnes da America; procedem especialmente de gado do Illinois, de Indiana, e de Kentucky. Vão d'estas terras para Chicago, e d'ahi para Nova-York. Os animaes são mortos com uma actividade inexcedivel. Tiram-lhes a vida e o couro, extrahem-lhes as entranhas e reduzem-os a quartos em tres minutos.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO VI

EM QUE SE APRESENTAM NOVOS E INTERESSANTES PERSONAGENS

(Continuação do n. 206)

— Quem acompanhava Isabel? perguntou ao berberisco.

— Seu irmão D. Fernando, fidalgo mal encarado, e que terá uns quarenta annos de idade, porém elegantemente vestido, Diogo el Geniz, e Pedro de Barredo, tambem vestidos de gala, dous pagens com librés novas, a sua dona e duas donzellas.

— Ah! exclamou Yaye que tudo adivinhava, apressando mais o passo. E não ia com ella o irmão mais velho, D. Diogo?

— Não, senhor.

— Levariam liteiras?

— Sim, senhor, duas. N'uma entraram D. Isabel e a sua dona, e na outra duas donzellas.

— E D. Isabel vio-te?

— Sim, senhor, e ao dar com os olhos em mim, fez-se pallida, muito pallida, e encarou-me d'um modo que parecia querer dizer: conta a teu senhor que me vistes trajada de branco, com corôa de rosas brancas, e pallida como uma defunta.

O berberisco proferio estas palavras com profunda intenção.

Yaye estremeceu e apressou-se ainda mais a ponto de quasi correr.

Entre amo e criado não se proferio mais uma palavra.

Finalmente Yaye parou na rua da Agua, em frente de uma casa de nobre apparencia, onde havia umas grandes armas de pedra ordinaria por cima da porta de robre esculpida.

Yaye correu para a porta e agarrou na enorme aldraba.

Mas primeiro que tivesse tempo de bater, abrio-se a porta e appareceu um cavalleiro ricamente trajado de negro.

Mostrou-se surprendido ao ver Yaye, recuou e olhou para elle com espanto e até com receio.

No pateo de entrada, via-se uma dama que se preparava para entrar n'uma liteira; quando se abrio a porta e appareceu Yaye.

Ao ve-lo, a dama, que era extremamente formosa parou, reprimio um grito e cravou profundo olhar em Yaye.

O espanto do cavalleiro, a pallidez e a commoção da dama em presença de Yaye, obrigam-nos, primeiro que sigamos a narrativa, a dar a conhecer estes dous novos personagens, ou mais algum outro dos que figuram na nossa historia.

Eram esposos a dama e o cavalleiro.

Chamava-se a dama D. Elvira de Césdepes e o cavalleiro D. Diogo de Cordova e de Valor.

O casamento d'estes dous individuos fôra devido a uma série de circumstancias, consequencia umas das outras.

D. Elvira era uma dama cuja juventude parecia extrema. Mostrava ter apenas desoito annos; nós porém sabemos, graças aos apontamentos que nos vimos obrigados a tirar de antigos papeis para escrevermos esta veridica historia, que em 1546 D. Elvira fizera vinte e tres annos, e que aos dezesete casara com D. Diogo de Cordova e de Valor.

Igualmente sabemos que D. Elvira era filha do licenciado João de Cespedes, fidalgo de geração, mas pobre por effeito das desventuras de seus pais, as quaes o tinham obrigado a estudar como *sopista*, na universidade de Alcalá, d'onde, acabados os estudos e mediante a protecção do cardeal D. Fr. Francisco Jimenez de Cisneros, a quem se tornava recommendavel todo o mancebo de talento, honesto e applicado, passara a exercer um officio de alcaide da Sala de Casa e Côrte na real audiencia de Granada.

Alli em consequencia d'um embrulhado processo travou conhecimento o licenciado João de Cespedes com uma viuva formosa, ou que lhe pareceu formosa, mas pobre, e o resultado d'este conhecimento foi que passados alguns mezes o senhor João de Céspedes, já homem maduro, casou com D. Irene de Avendano que havia já muito deixara de ser rapariga.

Em 1523, D. Elvira de Cespedes e Avendano foi o abençoado fructo que Deus deu áquella união; fructo tardio da quarentona D. Irene, a qual succumbio a um parto demasiado laborioso, deixando por unico consôlo ao afflicto alcaide de Casa e Côrte uma formosissima menina.

A educação d'uma criança não era das cousas mais a proposito para um homem a quem o estudo e a pobreza haviam tornado aspero e abstracto, qualidades que se tinham exacerbado com o continuo exercicio de sentencear á forca, ás galés, todo o vivente que lhe ia parar ás mãos envolvido nas folhas d'um processo. O licenceado Cespedes que até então não encontrara cousa importante e difficil mais do que a recta applicação da lei, sentio que lhe cahira em cima uma montanha com a morte da esposa que o condemnava a exclusivamente votar-se á creação da filha.

Reflectio porém que em cinco annos pelo menos não urgia pensar na educação decisiva de D. Elvira, e prudentemente calculou que n'aquelles cinco annos facilmente lhe havia de occorrer um meio de sahir de difficuldades.

Ora, succedeu que apenas a criança sahio da idade da latação, achou-se o licenceado, sem o ter pretendido, nomeado pelo imperador e rei D. Carlos V, ouvidor da real audiencia do Mexico, que se acabava de crear.

A obrigação de justificar o caracter do nosso personagem, por meio da apreciação da sua educação e da sua vida intima, leva-nos a fazer outra digressão relativa ao motivo porque se lhe déra, sem que o pretendesse, um officio cobiçadissimo, no seio d'aquelle thesouro da corôa de Castella chamado Nova Hespanha, officio a que não se atrevera a aspirar nos seus mais insensatos sonhos de ambição.

Tudo n'este mundo tem uma causa.

Depois de pensar e tornar a pensar no caso durante dous annos, o licenceado Cespedes achara que o melhor meio de obter para a filha uma educação conveniente, era dar-lhe uma segunda mãi.

Uma vez imaginada esta providencia no bestunto do alcaide de Casa de Côrte, entendeu que para a realisar precisava absolutamente de casar-se, para casar-se ter noiva e para a ter procura-la.

E encontrou-a, como quem diz, de pé para mão, n'uma sua visinha, filha d'um capitão invalido dos terços de Italia, pobre, mas honrada, além de honrada joven, e como remate a tantos agrados, exceptuando a pobreza, fresca e robusta.

Não era homem o licenceado Cespedes que aos quarenta e cinco annos andasse com *telegruphos* (como hoje se diz), ou com bilhetinhos e outras geringonças, diametralmente oppostas ao seu caracter natural e muito principalmente ao seu caracter judicial. Por isso, depois de maduramente reflectir, vestio um dia a sua loba mais rica, poz a sua melhor volta, cingio o seu espadim de côrte, e apresentou-se em casa do seu visinho o valente capitão dos terços de Italia, Illan de Aponte, a quem redondamente pedio a filha para esposa.

O capitão não achou motivo para desprezar aquella fortuna tão inesperada, e que lhe entrava de roldão pela porta dentro.

N'aquelle tempo, não se attendia á vontade das mulheres, quer se tratasse de as casar, quer se tratasse de as emparedar n'um convento. O capitão Aponte deu positivamente ao alcaide de Casa e Côrte a sua palavra de soldado honrado, de que a filha seria sua esposa.

Citou-se a parte, isto é, D. Clara, que assim se chamava a pretendida.

D. Clara sobresaltou-se, poz-se pallida, e balbuciou algumas palavras que seu pai attribuio ao pudor, muito natural n'uma donzella de vinte annos.

O pai enganou-se.

O que motiváva o sobresalto da filha era o estar namorada d'um mancebo nobre, formoso e rico, e presa com graves compromissos, de que poderia dar testemunho certo postigo situado em certa travessa.

E foi o caso que o amante soube que se lhe mettera entre o seu amor e a sua amada, cômo uma cunha de ferro, a que servia de maço nada mais nem menos que um alcaide de Casa e Côrte.

Para grandes males grandes remedios; o nobre e rico mancebo vestio o mais sumptuoso trajo de brocado, poz a cadeia de mais valor e as melhores joias que tinha, e acompanhado de lacaio e de escudeiro, apresentou-se em casa do capitão de Italia e fez ouvir n'elle o aristocratico e altisonante nome do marquez da Guardia.

O capitão apressou-se a recebe-lo. O nobre marquez declarou-lhe sem rodeios que queria ser esposo de D. Clara.

Santo Deus! ninguem poderia descrever a impressão que estas palavras causaram no honrado veterano! Ergueu-se diante d'elle, como horrendo phantasma, a palavra que déra ao alcaide de Casa e Côrte, porque em summa, tendo para a filha um marquez joven e poderoso, era innegavelmente uma desgraça ter que contentar com um béca, já quasi velho, quasi pobre, e mais do que pobre e velho, feio.

O capitão levou quinze minutos a responder. Por fim, fazendo um esforço e engulindo a saliva, disse que tinha empenhada a sua palavra, e que não faltaria a essa palavra por cousa nenhuma do mundo.

O marquez ia preparado para esta resposta e respondeu a ella sem hesitar

— Vós não vos compromettestes a casar vossa filha senão em Hespanha.

O capitão olhou com assombro para o marquez porque não o comprehendia.

— Quero dizer que se esse homem a quem déstes a vossa palavra se visse obrigado a passar os mares e a levar vossa filha...

— Sem duvida que essa circumstancia me deixaria em liberdade, respondeu o senhor Illan.

— Pois juro-vos que ficareis livre... só vos peço...

— O que?

— Que demoreis com qualquer pretexto o casamento de vossa filha durante quinze dias, só quinze dias, e guardareis profundo segredo ácerca da nossa conferencia.

O capitão solemnemente o prometteu. Era isto uma especie de conspiração contra o alcaide de Casa e Côrte, pensando rigorosamente uma traição; mas o caso era guardar as apparencias, e depois tratava-se d'um béca, d'um d'esses individuos que tão costumados e tão praticos estão em sophismar a lei. *(Continuar-se-ha)*

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias